ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9044

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Pensamento e acção

Se alguma vez alguem se lembrar—não é provavel, mas pode aconiecer... —de celebrar o progresso e os beneficios do seculo XIX em Portugal, e quiser uma influencia e uma obra, cujo valor e significado sirvam de simbolo ao dinamismo e ao civismo construtivo desses tempos já quase esquecidos, na acção e na obra de Garrett encontrará o que porventura então deseje para apontar e qualificar o caracter dessa homenagem. Nelas se contam o germen vitorioso do que foi tão grande e tão renovadora época de criação fecunda, na arte, na literatura e no pensamento lusiadas. «Há um dinamismo romantico, não há um dinamismo classico», *escreveu o insigne Thibaudet, critico de fama e irradiação mundial, um dinamismo que provém do* «apelo ao povo como fonte de inspiração e como publico», *e Garrett representou bem, personificou sempre esse* romantismo dinamico, *norteado, aliás, orientado pelo seu excepcional e equilibrado amor da beleza e da perfeição em tudo quanto disse, tentou, fez e aconselhou. Em suma, o que Moniz Barreto, tão arguto em seus conceitos e criterios, classificou de* «uma maior liberdade de inspiração e uma maior consciencia na reflexão».

Observar-se-á, porém, que a uma obra literaria nunca deveremos permitir foros de magisterio e de chefia das várias e complexas manifestações espirituais mas tambem materiais, da vida nacional. Se sssim murmurarem certos exigentes detractores, não servem a pura e limpida verdade. O pensamento condutor de todas as gerações que encheram de brilho e de vitoriosas realidades e realizações o seculo XIX, está implicito no pensamento de Garrett. Esse homem raro, esse poeta que aliava ao seu lirismo amplo uma visão rigorosamente lucida e exacta das conveniencias e das necessidades do País, legou aos vindouros mais do que a rica, a riquissima herança dos seus poemas, dos seus dramas, dos seus livros e do seu patriotismo sentimental. Legou-nos sugestões e normas, opiniões e avisos sobre educação e ensino, sobre politica interna e externa e sobre as tendencias e exigencias espontaneas do povo, ainda e sempre oportunas, porque nasceram duma experiencia e dum conhecimento da alma da grei, até hoje não excedidos. Por outras palavras:—mostrou ou traçou horizontes, e sendas para os alcançar, que não eram, e não são, nem mentirosos, nem inuteis, nem menos dignos da nossa atenção e da nossa actual esesperança de mais amplo e varonil futuro.

Razão teve Teofilo Braga ao afirmar:—«Garrett é uma nacionalidade que ressuscita». *Quem o negará, mesmo agora, mesmo no ambiente de negações constantes da grandeza e esplendor do seculo XIX que é, por esse globo além, o ambiente dos nossos dias? Recordemos, pois, o escritor, o pensador e o patriota, neste mês de Fevereiro em que nasceu, portador do génio, da inteligencia e da energia que deram ao povo português as suas novas ou renovadas mentalidade e cultura.*

JOÃO DE BARROS

A emigração para a Palestina e as acusações de cumplicidade feitas à Rússia

NOVA YORK, 2 — Os delegados da Suprema Comissão Arabe junto da Organização das Nações Unidas disseram ontem á noite aos jornalistas: «As declarações feitas por funcionários britanicos em Londres e reveladas por Herbert Matthews, no «New York Times», de que a emigração para a Palestina está a ser conduzida com conhecimento e a conivência da União Soviética e dos seus satélites, revela uma parte da história do caso. Segundo informações dignas de crédito, que temos em nosso poder, podemos afirmar categóricamente que a Russia pretende a infiltração de um milhão e meio de agentes comunistas na Europa ocidental e no Médio Oriente. Alguns desses comunistas são judeus e outros russos. Por outro lado, consta que os sionistas recentemente, desde a abertura duma agência sionista em Moscovo, têm entendimentos secretos com a Rússia. O sionismo é agora um aliado secreto do comunismo».

Os delegados árabes declaram que desde 1946 a Russia modificou a sua atitude para com o sionismo. A politica tradicional soviética era contra o sionismo, que julgava um instrumento do imperialismo britanico, e constituia crime defender o sionismo. Os comunistas eram, então, um verdadeiro obstáculo á emigração clandestina judaica. De nenhum dos portos balcanicos partiam emigrantes judeus. Todos esses emigrantes embarcavam para a Palestina em portos italianos». Os delegados árabes prosseguiram: «Com a vaga de terrorismo judaico na Palestina e os ataques contra os ingleses, os russos viram a oportunidade de chamar a si os sionistas e utilizar o movimento para os seus fins. Subitamente, descobriu-se que se instalara uma agência judaica em Moscovo. Depois desse facto muitos chefes sionistas visitaram a Russia, a Roménia e outros países onde predominam os russos. Firmou-se, então, um acordo secreto entre o comunismo e o sionismo. Desde essa data a emissora de Moscovo e o jornal «Izvestia» modificaram a sua atitude e manifestaram-se mais favorávelmente ao sionismo. A emigração ilegal judaica não foi apenas auxiliada

(Continua na ultima pág.)

Estão orçados 201.560 contos

para algumas grandes obras de urbanização que a Câmara tem actualmente em curso

dentro da área da cidade

São os municipios que, em todo o País, desde a sua primeira cidade á mais recondita aldeia, prolongam a acção do Governo e que, além da sua função politica, têm a sua parte de administração local, do mais alto valor; as circunstancias em que esta decorre, não permitem por vezes atender as crescentes e imperiosas necessidades nem tão pouco acompanhar em ritmo semelhante as obras de renovação empreendidas pelo Estado. São do domínio publico as dificuldades agravadas, dia a dia, das finanças da maior parte dos concelhos do País, por encargos que pesam sobre a sua administração municipal que de ha muito deviam pertencer ao poder central.

Eis, em síntese, o que consta de uma moção que, precisamente há um ano, a Assembleia Nacional aprovou, no sentido de conseguir libertar determinados encargos dos municipios, bem como habilitá-los a ocorrer a outros sempre crescentes, resultantes das circunstancias económicas que o País atravessa, quer dando-lhes mais largas comparticipações, quer pela revisão geral das suas fontes de receita.

A Camara de Lisboa nem por ser a primeira do País e estar mais em contacto com o poder central, deixa de lutar com encargos que muito lhe oneram o seu orçamento para despesas estranhas ás suas funções, pelo que tem, também, de contar com parte das suas receitas para esse fim, em cumprimento das disposições do Código Administrativo.

Assim, consultando o seu orçamento ordinário da actual gerência, verifica-se que, em numeros redondos, aquele totaliza 406 mil contos. Numa ligeira análise, temos que o orçamento de 1948 faz diferenças para mais, em relação ao da gerência anterior, em 97 mil contos; e de 240 mil para o de 1943, que era apenas de 166 e que veio crescendo para 189, 222 e 309 mil contos.

A distribuição de verbas

Passando á distribuição de verbas pelos vários capitulos do orçamento da administração municipal, na parte relativa a despesas previstas, encontramos:—encargos da divida municipal, 14.474 contos; pensões e reformas, e restante despesa com pessoal e abono de familia, 60.426, o que totaliza 74.900 contos, ficando para as despesas com material, pagamento de serviços e diversos encargos, despesas de anos findos, pagamento por consignação de receita e despeza extraordinária, 331.851 contos.

Prosseguindo, encontramos, como encargos obrigatórios nos termos do Codigo Administrativo, 4210 contos assim distribuidos: tribunais, secções de finanças, tesourarias da Fazenda Publica, Conservatórias de registo civil e predial, delegações de Saude e Administrações de Bairros; 900 contos para despesas de renda, mobiliário, água e luz; e mais 300 para a conservação em edificios onde estão instalados serviços publicos, cujos encargos competem á Camara nos termos legais, ou sejam os anteriormente mencionados; 220 contos para transporte e tratamento de doentes pobres; 40 contos para o recenseamento eleitoral; 1960 contos de subsidios ás Juntas de Freguesia; e 3190 contos para rendas de casa de escolas, material,

(Continua na pág. central)

Um protesto da Rússia contra as pesquisas aos navios soviéticos pela aviação americana

MOSCOVO, 2—A agencia noticiosa Tass anunciou que a Russia protestara junto do Governo americano contra os actos de Fortalezas Voadoras dos Estados Unidos, «que fazem observações sobre a navegação sovietica no mar Amarelo e no mar do Japão».

O protesto foi entregue ao embaixador americano em Moscovo no dia 20 de Janeiro.

A Tass diz que nos ultimos meses aviões americanos, incluindo Fortalezas Voadoras, «têm submetido a marinha mercante sovietica no mar Amarelo e no mar do Japão a uma inspecção importuna dos ares, sobre-

(Continua na ultima pág.)

A população do Mundo aumentou 100 milhões desde o começo da guerra

CAIRO, 2—Sir John Boyd Orr, director geral da secção de alimentação e agricultura da Organização das Nações Unidas, inaugurando hoje no Cairo a conferência regional do Próximo Oriente, declarou que a população do Mundo aumentara em mais de 100 milhões desde o começo da guerra. E acrescentou: «Este aumento da população e a diminuição de terras férteis constituem uma grande ameaça para a Humanidade, ameaça maior do que a bomba atómica. A nossa civilização está arriscada a desaparecer se as nações não forem guiadas pela prudência e pela sabedoria, principiando a aplicar os grandes recursos da ciência moderna para o desenvolvimento da produção de géneros alimentícios e para a criação dum nível de vida adequado para os povos de todos os países, abandonando o fabrico de armas de destruição, como preparativo para uma nova guerra».

Um dos principais problemas a ser discutido nesta conferência é o de novos terrenos que possam ser aplicados para diversas culturas, empregando-se sistemas de irrigação e de dreno, estabelecendo o equilibrio entre as diversas produções. Uma missão de técnicos que se encontra no Próximo Oriente desde Dezembro ultimo manter-se-á nessa zona durante alguns meses para estudar o programa de trabalhos e pôr em execução quaisquer resoluções que a conferência venha a adoptar».—(Reuter).

As cinzas de Gandhi foram recolhidas numa urna para ser lançadas ao rio Jumna

NOVA DELHI, 2—Na presença da familia, dos acramitas e de uma multidão calculada em quinze mil pessoas, contida por imponentes vedações de arame farpado e por centenas de soldados e pé e a cavalo, realizou-se esta manhã a impressionante e macabra cerimónia da recolha dos ossos do «malhatma». Na plataforma de tejolos onde a pira funerária se consumiu no sábado, as cinzas estão amontoadas e rodeadas de flores de cores diversas. O segundo filho do falecido, Ramdas Gandhi, auxiliado pelos membros do Achram, começa a procurar entre as cinzas os pedaços dos ossos que o calor fez estalar. Primeiro lavados num recipiente com leite aromatizado e água do Ganges, os ossos são postos a seguir numa urna de cobre vermelho em forma de cantaro e na qual estavam inscritas as palavras «Ram, Ram» (Senhor, Senhor).

Ao findar esta cerimónia, enquanto Nehru chega num automóvel que,

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BAR CAVIAR — (BOITE)
Calçada do Carmo, 12-A—Telef. 20821
(Esquina da R. 1.º de Dezembro)

REABERTURA deste BAR completamente remodelado, amanhã 3.ª feira, com chás e «soirées» dançantes, com o grande acordeonista **JOÃO ALEIXO** e o maestro **JOÃO NOBRE**
Expléndido serviço de BAR e CEIAS num ambiente dos mais aprazíveis
«Selecção rigorosa»
aberto das 17 horas em diante
MARCAM-SE MESAS PARA O CARNAVAL

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
APRESENTA AS ATRACÇÕES
CERRATO y CASTIZO
JOSE' SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO
Orquestra **SEVEN-RITZ**
Ainda esta semana: ESTREIA da parelha de baile italiana
ILVA-DINO

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO
Só hoje e amanhã, últimas representações da obra-prima de JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET
e da célebre peça de DU MAURIER
REBECA

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
O estrondoso êxito da gargalhada
A CEIA DAS MIXORDEIRAS!
por Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes com que foi ampliada a revista
Ó AI Ó LINDA!
com Amarante, Carlos Leal e o cantor Luiz Piçarra, á frente dum grande elenco

APOLO HOJE às 20,30 e às 22,45
A vitoriosa revista de grande espectáculo a caminho das 400 representações
SE AQUILO QUE A GENTE SENTE
com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva

MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
Hoje, ás 21 e 30:
NOITE POPULAR
Com *Quinita Gomes*, Maria da Saudade, Mina Doly, Ermelinda Pereira, *Modesto Maia*, *António Pires* e o astro do riso *António dos Santos*, Adelino Santos e Alfredo Mendes.—AMANHÃ 2.ª exibição de *Maria da Conceição* que tanto exito alcançou na sua *estreia*.
Mina Doly
CARNAVAL
BAILE—FADOS—VARIEDADES e CIRCO

JULIA MENDES Parque Mayer

HOJE, ás 21 e 30
Canta a nova revelação do Fado MARIA DA CONCEIÇÃO, num programa com o consagrado JULIO PROENÇA, AMELIA MARIA, GABINO FERREIRA, Irene Ferreira e Cesar Vasconcelos. Solos de Viola pelo Solista MARTINHO DE ASSUNÇÃO. Guitarristas *Carvalhinho* e *Bessa*.
Julio Proença
CARNAVAL—VARIEDADES, FADOS, PALHAÇOS e BAILE

CAPITÓLIO 4.ª FEIRA A'S 20,45 HORAS
CONCERTO POPULAR DA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
DIRECÇÃO: DR. IVO CRUZ
Programa: 5.ª Sinfonia de BEETHOVEN — CONCERTO para violoncelo e orquestra de SAINT-SAENS — Ária da ópera «INEZ DE CASTRO», de RUY COELHO — «SONETO DE AMOR» (1.ª audição) de IVO CRUZ — 1812, de TCHAIKOWSKY
Solistas: GUILHERME KJOLNER (tenor) e IRENE DINIZ (violoncelo)
A orquestra para a peça «1812» é reforçada com uma BANDA DE MUSICA
Os bilhetes estão à venda na bilheteira do CAPITÓLIO
Plateia a 7$50 e 15$00 — Balcões a 15$00 — Camarotes a 70$00

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM
MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA
EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista JUANITA RODRIGO
Atenção ao formidável e tradicional CARNAVAL DO ARCADIA, para o qual estão reservadas grandes surpresas e atracções. Reserve a sua mesa.
5.ª feira: BAILE DE MASCARAS

Teatro Nacional de D. Maria II
Ás 21 e 45, extraordinário êxito da obra máxima do poeta Garcia Lorca
A Casa de Bernarda Alba
com Palmira Bastos e Maria Matos
Dia 6: 1.º espectaculo de Carnaval, com O COMISSÁRIO DE POLÍCIA

LUSO

Palácio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: *Filipe Pinto*
NOITE ELEGANTE
FADOS castiços por ALFREDO MARCENEIRO, NATIVIDADE CORREIA, MANUEL DOS SANTOS, CELESTE RODRIGUES, Cidalisa do Carmo e António Meneses. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.
Manuel dos Santos
SABADO: 1.º BAILE DE CARNAVAL
O LUSO tem Ambiente Familiar e Selecção Rigorosa.

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 20 e 30 e ás 22 e 45
Só mais 4 dias com a alegre e popular opereta
Alfacinha da Gêma
com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes
Atenção ao Carnaval no Variedades!

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE e todas as noites, das 22 às 3,30 h.
Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA
Mercedes Romero — Dina Lupe — Mary Valle
e a grande Orquestra SOUSA PINTO
Amanhã: Sensacional estreia da parelha de baile mundano
IRIS et RIBEIRO

São Luiz
Ultimas exibições
O Leão da Estrela
com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN 4.ª SEMANA
Telef. 20768 — As 21,30
A Canção de Scheherazade
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donievy
Em complemento: AMALIA no «FADO MALHOA»
«Matinées» diárias

CONDES 2.ª semana
As 21,30 — Telef. 22523
9 RAPARIGAS
Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO 2.ª SEMANA
Telef. 20556 — A's 21 e 30
A Canção do Rouxinol
engraçadissima comédia musical com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp

CAPITOLIO O Maior Êxito Actual
Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30
A Terra Ficou em Chamas
com Paul Reichhardt
Grande Prémio Internacional de Cannes
Carnaval-Bilhetes à venda

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
Amar é Perdoar
Confio-te Minha Mulher

TIVOLI HOJE, ESTREIA
A's 21,30 — TELEF. 50595
Carnaval em Costa Rica
com Dick Haxmes, Vera-Ellen e Cesar Romero
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama HOJE ÁS 21,30
2.ª semana! Um êxito cada vez maior!
O 13 Não Responde
com James Cagney
«Matinées» diarias
CARNAVAL — Bilhetes à venda

TRINDADE 4.ª semana
«Matinées» ás 15,30 — «Soirées» ás 21,30 — Telef. 20000
Serenata Espanhola
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com JUANITA REINS

ODEON As 21,30
PALACIO As 21,30
Ilusões Desfeitas
Emocionante filme de amor com I. Negrete e Maria Felix
«Matinées» diárias

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15
De Amor Tambem se Morre
Caminhos Opostos

TERRASSE Telef. 28917 — A's 21 e 15
De Amor Tambem se Morre
Caminhos Opostos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Asas Brancas
com Gaby Morlay

TEATROS E CINEMAS

Garcia Lorca e Gervasio Lobato

no teatro Nacional

Durante o Carnaval serão interrompidas, no D. Maria II, as representações de «A Casa de Bernarda Alba», o grande êxito do ano, «O Comissário de Policia», famosa comédia de Gervásio Lobato, apresentar-se-á nos espectáculos de Entrudo, com Maria Matos, Erico Braga, Samwell Dinis e Luz Veloso, nos principais papeis.

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, no Retiro dos Marialvas, a festa artistica da consagrada cantadeira Alice Magina, na qual toma parte todo o elenco privativo da empresa, além de diversas surpresas,

IMAGEM DO DIA

Estreia-se, esta noite, no TIVOLI, um notabilíssimo filme em tecnicolor, com canções de sonho, frisos de mulheres lindíssimas e um argumento gracioso e feliz: CARNAVAL EM COSTA RICA. E' um dos maiores exitos da actualidade mundial, célebre pelas suas canções, pelo seu ritmo de rumba e pela interpretação confiada aos admiráveis artistas: DICK HAYMES, VERA ELLEN, CESAR ROMERO e CELESTE HULM.

Só 9 dias!

Grande combate de box entre ursos no Coliseu. As monstruosas maravilhas da nova companhia de circo do Coliseu. Hoje, espectáculo da moda

A grandiosidade do novo espectáculo de circo, apresentado no Coliseu, torna-o a 8.ª maravilha do Mundo! A melhor, a maior companhia da temporada. Ursos, de bicicleta e jogando a bola. Cães galgos, correndo como cavalos, num *derby* vertiginoso. Acrobatas de olhos vendados, lançando-se no espaço. A faca mortal caindo sobre o atleta! A escada humana no rolo oscilante. Esta co[illegible]nha trabalha, apenas nove dias. Vá tudo ao Coliseu, quanto antes. Hoje, ultima espectáculo da moda da temporada de circo.

Cantico de beleza

O soprano Fernanda Basele, maravilha da arte lírica, faz parte da companhia de ópera do Coliseu

O soprano ligeiro Fernanda Basile

Algo de novo, como emoção, beleza e lirismo, nos traz este lindo soprano ligeiro. Fernanda Basile canta com o coração. Flor de altura, dir-se-ia que o céu é para ela a sua pátria natural, onde canta, em dueto, com o tenor Sol, harmonias de luz.

O publico vai gostar desta artista, que vocaliza admiravelmente, e parece embriagar-se em harmonias, ressuscitando pela paixão as figuras imortais da ópera. Fernanda Basile é uma das figuras da companhia da ópera do Coliseu, que se estreia no dia 14.

O Carnaval dos Carnavais

O Coliseu no auge do delírio! Dezasseis atracções. Bandas de musica. Sábado, primeiro espectáculo

O Coliseu apresenta um Carnaval como nunca se fez. E' o maior de Lisboa! Luz a jorros, numa iluminação que é uma apoteose. Programa monstro, com o mais extraordinário numero de atracções até hoje apresentado. Nada menos de 16 grandiosos numeros. Uma pantomima colossal com dezenas de figuras, a *Feira de Sevilha*. Duas bandas de musica e uma orquestra tocarão sempre. Sábado, primeiro espectáculo de Carnaval. Estão á venda os poucos bilhetes que restam.

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A.
TOME NOTA NA SUA AGENDA
Logo á noitinha venha ouvir
MARCIA CONDESSA
A alma do fado castiço, sentimental
Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

Vida religiosa

Dia da Purificação de N.ª Sr.ª

O dia liturgico de hoje, consagrado á Purificação de Nossa Senhora, foi solenemente comemorado em muitos templos da capital.

Na Sé Patriarcal, houve missa de pontifical com a assistencia do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e a presença do cabido, clero, seminaristas e muitos fieis.

Pelas 10 e 30, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, depois de paramentado, tomou lugar na capela-mor, onde, após serem cantados os salmos, procedeu á benção solene da cera, tendo-se organizado a procissão que deu a volta ao interior do templo e na qual tomou parte o ilustre purpurado. Clero e fieis empunhavam as velas acesas. Seguidamente, o conego dr. Carneiro Mesquita celebrou a missa solene, acolitado por dois seminaristas dos Olivais e tendo como presbitero assistente o conego José Amora Teixeira e diaconos de missa os conegos D. João de Castro (Nova Gôa) e dr. Antonio Maria de Figueiredo. Ao báculo esteve o beneficiado Miranda e ao livro e candela, respectivamente, os beneficiados José Maria e João Ramos Ferreira.

Dirigiu as cerimonias o rev. dr. Honorato Monteiro.

O grupo coral do Seminario dos Olivais fez-se ouvir durante a cerimonia.

Homenagem a S. João de Brito

Depois de amanhã, ás 10 e 30, será prestada homenagem ao novo santo padroeiro das missões do Imperio português, S. João de Brito, missionário da Companhia de Jesus.

A's 10 e 30, na Sé Patriarcal, haverá um solene pontifical com a assistencia do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, do cabido e do clero, e na igreja de S. Domingos, ás 18 horas, terço e sermão por D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole, e «Te-Deum» e benção do Santissimo sob a presidencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O aniversário da entronização do cardeal-patriarca

Por motivo da passagem de mais um aniversário da festa da solene entronização, na Sé Patriarcal de Lisboa, do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o eminente purpurado recebeu durante o dia de hoje, no paço patriarcal, muitos cartões de felicitação.

A acção beneficente

do grupo dos «Josés»

Numa obra admirável de solidariedade, o grupo dos «Josés», com o seu presidente o distinto advogado dr. José Gomes Mota e os seus corpos gerentes, constituidos pelos srs. drs. Paradela de Oliveira, dr. Mendes da Fonseca, Cruz Filipe, Lopes da Costa, José Camilo e outros—percorreram agora a região Norte do País, enlutada pela terrivel tragédia maritima de 2 de Dezembro, distribuindo um conto de reis a todas as viuvas de pescadores chamados Josés.

O benemerito grupo foi a Espinho, Povoa, Aveiro e Matozinhos. Em Espinho realizou-se uma sessão solene, na Camara Municipal, com a assistencia do respectivo presidente, comandante do porto, dr. José Luis de Almeida, juiz da comarca, e outras entidades. Em Matozinhos, o grupo dos «Josés foi recebido na casa dos Pescadores, estando presentes, entre outros, o comandante do porto, o mesmo sucedendo na Povoa, vendo-se aqui, entre outros o reitor do liceu, comandante do porto, dr. José de Sá, advogados, e muitas outras individualidades. Em todas estas localidades falaram os srs. dr. Gomes Mota, dr. Paradela de Oliveira, dr. Mendes da Fonseca, e Lopes da Costa e José Canuto. Foram distribuidos 26 contos a outras tantas viuvas. Em Aveiro, o acto realizou-se durante um jantar, oferecido pelas entidades locais, tendo sido contemplada, apenas uma viuva, do unico José, ali residente, vitima da tragedia maritima.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 31.—A Tuna Académica de Coimbra teve hoje, nesta cidade, uma recepção brilhante. A «gare» estava cheia, vendo-se as autoridades, a Filarmónica Figueirense, colégios, sindicatos, colectividades, ranchos, diversas representações com os seus estandartes, subindo ao ar muitos foguetes á chegada do comboio. A seguir, realizou-se a recepção na Camara Municipal, tendo o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente do Municipio, saudado os visitantes. Agradeceu o quintanista de Direito sr. Prado de Castro.

A' noite, realizou-se o sarau de gala no Teatro Parque, que estava replecto, seguindo-se um baile nos salões do Hotel Reis, festa que se prolongou até de madrugada.

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Teatros e Cinemas

Estreia de um numero

na nova companhia do Coliseu

Na nova companhia do Coliseu, que no sabado, se estreou com tanto exito, apresentou-se, ontem, um novo numero. Trata-se dos 4 Rethys, rapazes e raparigas, que realizam em conjunto, sugestivos bailados acrobaticos, de um grande virtuosismo coreográfico e ginástico. Uma das raparigas lança-se de grande altura, num salto perigosissimo, sobre os braços dos seus *partenaires*, proeza assás arriscada que o publico aplaudiu com entusiasmo.

EFEMÉRIDES

Em *2 de Fevereiro de 1846*, nasce em Lisboa, o actor Joaquim Nunes da Silva, conhecido no meio teatral pelo «Silva Presilhas»; em *1847*, nasce o autor teatral Augusto Alexandrino do Carmo, conhecido livreiro da Rua do Ouro em *1863*, primeira representação, no Avenida, da comédia em 3 actos «O Morgado de Fafe Amoroso», de Camilo Castelo Branco, continuação da «Morgado de Fafe em Lisboa»; em *1865*, inauguração do teatro Velense, na povoação de Velas, da ilha de S. Jorge, nos Açores; em *1890*, primeira representação, no teatro Aveirense, da comédia em 1 acto «John Bull», de Fernando de Vilhena; em *1911*, morre em Lisboa, a actriz Julia Mendes.

Atrás do reposteiro

O actor João Nazaré, que se estreia na declamação, fará um dos principais papeis da peça «O Ladrão», com que Alves da Cunha abre a temporada no Sá da Bandeira, do Porto.

—O pape lde «Amonasro», da ópera «Aida», será cantado, na inauguração da ópera, no Coliseu, pelo baritono Ettore Nava.

—Na comédia «O Comissário de Policia», o papel de «Bolinho», que vai ser feito por Paiva Raposo, foi criado no Ginásio pelo actor Telmo.

—A «Tosca» será a segunda ópera a ser cantada, no Coliseu.

—Eugénio Salvador, na revista «Tico-Tico», interpreta o «Zé Calado» e «Irmãos Palladium», contracenando neste ultimo com Mirita Casimiro.

—No próximo domingo de Carnaval, haverá, no Coliseu, uma unica «matinée». Prossegue, com grande animação a marcação de bilhetes.

—No dia 21, realiza-se um espectáculo extraordinário, no Julia Mendes, em que colaboram os artistas Aura Ribeiro, Zeca Fonseca, Luís Piçarra, Humberto Madeira, Carlos Valério e Trio Excentrico.

—Nas esferas teatrais, pergunta-se quando se cumpre a lei que manda apresentar os recibos dos artistas nos dias 15 e 29 de cada mês.

—Além da fantasia «Feira de Sevilha», o Coliseu apresenta, nos dias de Carnaval, 16 grandes atracções.

—Pelo Fundo do Desemprego foi concedido um subsidio de 58 mil escudos—dos quais 43,500 destinados a depósitos obrigatórios e outras garantias—á organização Berta de Bivar-Alves da Cunha, para a sua «tournée» á provincia.

—A companhia brasileira Eva Tudor só se estreia em Lisboa no próximo mês de Abril.

—A actriz Guilhermina Paiva reapareceu, no Porto, na opereta «Passarinho da Ribeira».

—No próximo sábado, primeiro dia de Carnaval, estreia-se no Coliseu, a animada pantomima «Feira de Sevilha», desempenhada pelos artistas da nova companhia de circo.

—Na revista «Tico-Tico», em ensaios no Maria Vitória, Linda Rosa e Carlos Coelho interpretam o bailado «Amores á 1900».

(Continua na pág. seguinte)

O CONCURSO PARA A CAPA

da «Revista do Ultramar»

O prazo de admissão dos trabalhos destinados ao concurso para a capa da «Revista do Ultramar», prazo que devia terminar no dia 30 de Janeiro, foi prolongado até ao dia 6 do corrente, devido a impedimento de um membro do juri, o pintor Martins Barata. Os outros membros do juri são os directores dos museus de Arte Antiga e Arte Contemporanea, respectivamente, dr. João Couto e escultor Diogo de Macedo, o escritor dr. Luis Silveira, o jornalista Dutra Faria, e, pelos editores, o sr Augusto de Castilho. Haverá um prémio de 2.000$ e dois de 500$00 cada um. Quaisquer esclarecimentos a este respeito podem ser pedidos pelo telefone 23911. Os trabalhos deverão ser entregues na Avenida da Liberdade, 18, 4.º.

Inauguração duma estrada

ALCOBAÇA, 2.—(Pelo telefone).—Com a assistencia do governador civil de Leiria e de varias autoridades civis e militares, foi hoje inaugurada a estrada entre Benedita e Azambujeira, melhoramento este de grande importancia para a população de Alcobaça. O paroco da freguesia deu as boas-vindas aos visitantes, e congratulou-se com tão importante melhoramento, para o qual trabalhou o actual presidente da Camara de Alcobaça.

A imagem da Senhora de Fátima

vai continuar a sua peregrinação

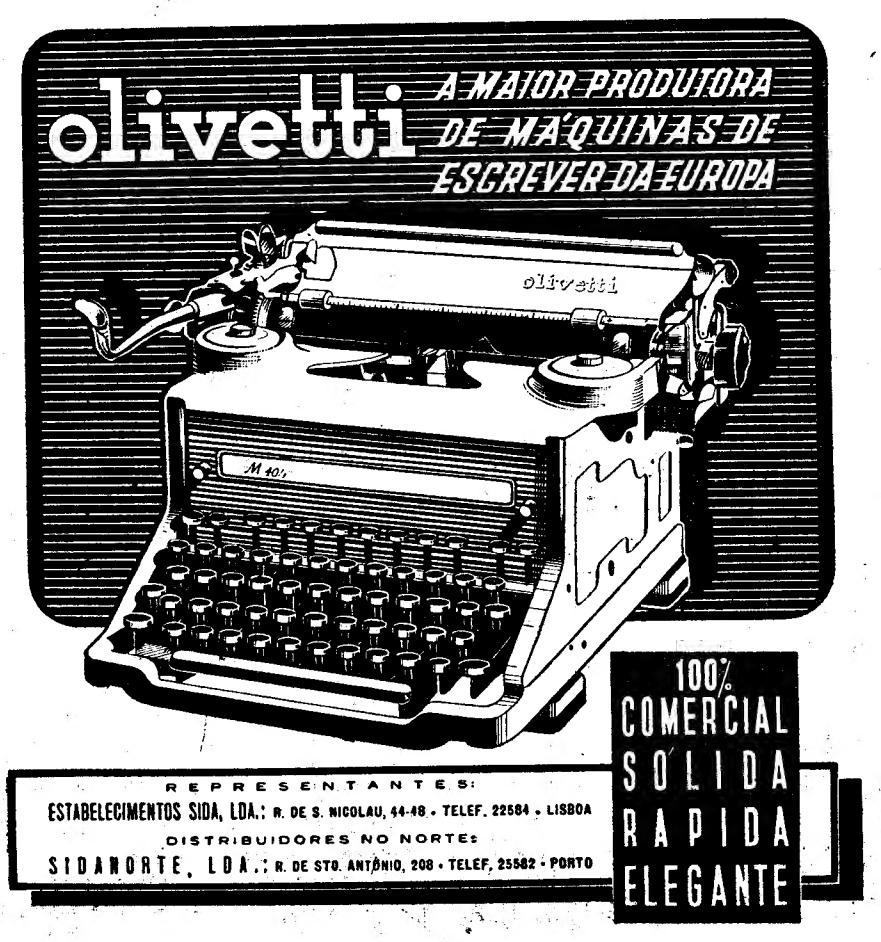
Deve chegar nos meados de Fevereiro ao porto de Leixões a imagem de Nossa Senhora de Fátima que tem andado em peregrinação por vários países da Europa. Vem a bordo do «Ribeira Grande», novo barco da Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos», que a trará desde Antuérpia. A imagem permanecerá em Lisboa durante alguns dias, partindo depois para a Madeira e Africa. Daí regressará á Europa, visitando a Inglaterra, Alemanha, Suiça, Itália, Polónia, Hungria e outros países. No final desta peregrinação, a imagem será deposta nas mãos do Sumo Pontifice.

Venda de terrenos

Na Camara Municipal, houve hoje desusado movimento, durante a sessão de venda de terrenos para construções, a que presidiu o sr. dr. Fernandes Leitão e que teve como pregoeiro o funcionário sr. Nogueira da Silva.

Os 9 lotes da Avenida da Igreja, para casas de rendas limitadas, foram muito disputados, o mesmo sucedendo com os 8 lotes de terrenos para moradias geminadas na Encosta da Ajuda, onde os preços mais altos atingiram 117$00 por metro quadrado.

Também na Avenida A, á Praça do Areeiro, foram vendidos 2.700 metros quadrados de terreno para a construção de uma garagem, que foi arrematado por 700$00 cada metro.



100% COMERCIAL SÓLIDA RÁPIDA ELEGANTE
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
SIDANORTE, LDA.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALECIMENTO DE PRESOS—Nas cadeias civis, onde cumpriam pena, faleceram os presos Décio Postana Lopes, Mario de Almeida Soares Malafaia Nunes e Gastão Aurelio de Melo.

CAMPISMO

Na sede da Federação do Campismo realiza-se hoje uma reunião preparatória do II Congresso Campista e do I Acampamento Nacional Campista.

CONFERÊNCIAS

O sr. Jean Malye, presidente da Sociedade «Les Belles Lettres» e delegado geral da Associação Guilherme Budé fará esta noite, ás 21 e 30 horas, na sede do Instituto Francês em Portugal, uma conferência sobre «O futuro do humanismo».

Os novos corpos directivos

da Associação de Jardins-Escolas João de Deus

Na respectiva sede social, no Museu João de Deus, realizou-se ante-ontem a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, para apreciação do relatório e contas da direcção referente ao ano findo, e eleição de novos corpos gerentes para o bienio de 1948-1949.

Presidiu o sr. dr. João Boto de Carvalho, e, aberta a sessão, o sr. dr. João de Deus Ramos, presidente da direcção, leu e comentou o relatório, sobre o qual falaram depois os srs. António Zacarias da Silva e Tomás da Fonseca. Depois das contas e do parecer do conselho fiscal terem sido aprovadas por unanimidade, procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes que ficaram assim constituidos:

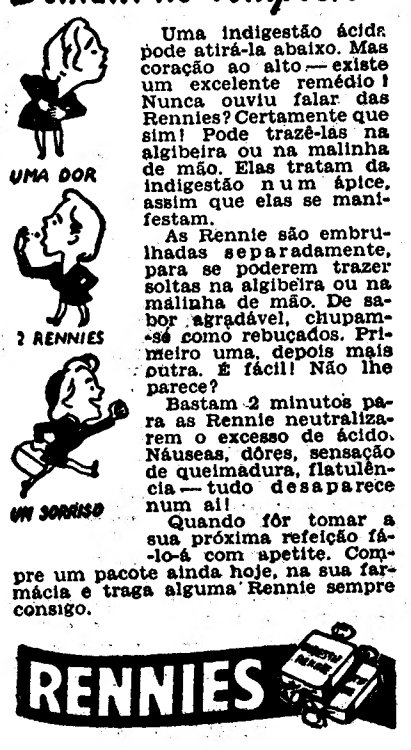
Assembleia geral, drs. Jaime Lopes Dias e João Boto de Carvalho, António Tomás da Conceição Silva e António Zacarias da Silva. direcção, drs. João de Deus Ramos e João de Barros, João Alves de Almeida, D. Maria Livia Lopes da Silva e D. Maria da Luz de Deus Poças de Carvalho; conselho fiscal, Braga de Carvalho, Carlos Henriques Garcia e Dario Novoa.

ENCONTRADO MORTO

BEJA, 2.—Pelo telefone).—Esta manhã foi encontrado morto, numa das janelas dum edificio desta cidade, Luis Madeira, de 24 anos, que há dias regressara de Lisboa, onde era empregado numa casa industrial. Era um verdadeiro gigante, pois tinha uma altura superior a dois metros. Depois da comparencia das respectivas autoridades e de se verificar que não havia crime, o cadaver foi removido para a casa mortuaria.

O desfalque na Companhia das Aguas

Continuou hoje o julgamento do processo referente ao desfalque na Companhia das Aguas. Esta tarde, deve terminar a inquirição das testemunhas de defesa, iniciando-se a seguir os debates, com a intervenção do delegado do Ministério Publico, sr. dr. Furtado dos Santos. As alegações de defesa devem começar ámanhã.

ESTOMAGO ACIDO
Sente-se mal dispôsto?
2 Rennies
Deixam-no compôsto


Uma indigestão ácida pode atirá-la abaixo. Mas coração ao alto — existe um excelente remédio! Nunca ouviu falar das Rennies? Certamente que sim! Pode trazê-las na algibeira ou na malinha de mão. Elas tratam da indigestão num ápice, assim que elas se manifestam.
As Rennie são embrulhadas separadamente, para se poderem trazer soltas na algibeira ou na malinha de mão. De sabor agradável, chupam-se como rebuçados. Primeiro uma, depois mais outra. É fácil! Não lhe parece?
Bastam 2 minutos para as Rennie neutralizarem o excesso de ácido. Náuseas, dôres, sensação de queimadura, flatulência — tudo desaparece num ai!
Quando fôr tomar a sua próxima refeição fá-lo-á com apetite. Compre um pacote ainda hoje, na sua farmácia e traga alguma Rennie sempre consigo.
RENNIES

No Estádio Municipal de Elvas

Rapidez, grande arma do futebol

...E o Benfica destruiu por completo *a articulação do adversário*

Os desafios são como as melancias. Nunca se sabe o que lá está dentro, senão depois de aberto o fruto e de se contarem as primeiras talhadas. De aí muitos enganos e outras tantas desilusões. Por vezes, há desafios que prometem transformar-se em grandes partidas e abrimos a boca um rôr de vezes em ar de bocejo... De outras vezes, então, sucede precisamente o contrário, e um encontro catalogado como fraco eleva-se às culminancias do jogo. E' que o futebol é um desporto muito complexo em que entram factores de vária ordem, não sendo os menos importantes aqueles que pertencem ao dominio psicológico. Em resumo, a melancia de Elvas tinha boa cara, mas enganou-nos, como verificámos logo nas primeiras talhadas...

Não se trata de perder ou ganhar, que o resultado pode nada representar quanto a futebol. Mas de jogo propriamente dito. Da equipa tão bem compenetrada que vimos nas Salésias actuar brilhantemente com regularidade e disciplina, nada apareceu em Elvas.. Nem restos. Os nomes dos jogadores eram os mesmos, mas os jogadores pareciam outros. Todo o sistema de marcação ruiu por completo. Destroçado. Feito em farrapos. O Benfica foi a Elvas e deu ao team corda para um ritmo, determinado, vivo, rápido, diabólicamente rápido... E os elvenses sucumbiram, não suportando esse ritmo. Eles bem queriam, mas nada podiam fazer. Sentia-se em campo, nitida e cruelmente, a sua impotência. E a marcação deixou de dar resultado, na impressão de que não existia. A rapidez do Benfica afogava o Elvas e tudo o vento o levou...

Um team que perde o rumo dificilmente o volta a encontrar, e, por outro lado, um grupo que afirma logo de entrada a sua superioridade, sabendo usar a linguagem dos golos, já não deixa mais o leme durante a hora e meia. Enquanto que aquele minuto-a-minuto mais se afunda, este navega a todo o pano, aproveitando todos os ventos, mesmo os contrários.

A desorientação do Elvas não se verificou apenas no que podemos considerar a marcação da defesa. Também se revelou no ataque e no serviço dos médios, á base do jogo por alto, á deriva, impreciso e sem lucro. Em contraste evidente com o jogo do Benfica, em cujo lado todos baixaram a bola para lhe dárem um destino certo. Desta maneira, mesmo quando o Elvas exerceu o chamado dominio territorial, já na parte do fim do encontro, o seu futebol apresentou-se sempre de inferior qualidade, cheio de borrões. E o do Benfica sempre mais articulado. Mais limpo.

Ao contrário do que se supunha, o encontro não ofereceu dificuldades para os lisboetas. Estes sofreram apenas um forte estremecer, a meio da primeira parte, quando os 2-0 vermelhos se transformaram em 2-1, e os elvenses cresceram e tiveram o empate á vista numa bola que Francisco Ferreira salvou no preciso momento. Mas os benfiquenses apagaram depressa o fogo com mais um golo, e no começo do segundo tempo deram por terminado o rescaldo, com a quarta bola de Corona. O Elvas estava batido e a sua camada de adeptos vencida.

O Benfica não fez, certamente, uma partida isenta de erros ou falhas, mas desenvolveu um jogo invulgarmente rápido, alegre, que encandeou o adversário. Pode anotar-se particularmente como seus pontos mais fortes: a segurança firme de Felix, não só anulando Patalino como tornando-se senhor e amo do corredor em frente das balizas; o esforço magnífico dos médios de ataque, ainda que Moreira não esteja no apuro da sua forma física; a excelência do trio do ataque, oportunista e desconcertante, de boa dobragem de passagens.

E se quizessemos falar hoje um pouco de táticas, diríamos que o futebol português entrou decididamente no caminho da monotonia, visto haver a certeza, antes mesmo da peleja se desenvolver, da maneira como as unidades se colocam no terreno e da forma como se defendem e atacam. Os treinadores não mostram um mínimo de imaginação, fazendo actuar as suas equipas sempre do mesmo modo e não lhes introduzindo os desvios convenientes, tendo em vista o dispositivo, a capacidade do adversário e as suas unidades mais fortes assim como os seus pontos mais vulneráveis. As raras excepções confirmam a regra. Deste modo, está a eliminar-se do futebol o factor da surpresa, que é um elemento de primacial valor em toda a estratégia. E não pode ser.

TAVARES DA SILVA

O Glasgow Rangers

grande equipa escocesa

joga com o Benfica no dia 10

no Estádio Nacional

Por iniciativa do nosso prezado colega «O Século» e do Benfica, joga em Lisboa, no próximo dia 11, a famosa equipa escocesa do Glasgow Rangers.

Para as pessoas que acompanham de perto o movimento do futebol mundial, a visita do Glasgow constitui um acontecimento de larga projecção. E para o resto do publico, que pouco é, digamos que se trata da melhor equipa da Escócia, fiel intérprete da escola do «passe curto».

Os escoceses são autenticos mestres do futebol. A equipa de Glasgow, sendo a mais forte, representará devidamente, no cenário grandioso do Estádio Nacional, a magnifica técnica dos escoceses.

A iniciativa de «O Século» e do Benfica constitui, por todos estes motivos, um belo serviço prestado ao futebol nacional. O publico afecto ao futebol não deixará de o reconhecer, preparando-se para presenciar uma grande tarde de futebol.

«STADIUM»
começa a publicar no excelente número de
4.ª FEIRA
EM SEPARATA
«As Memórias de Lawton»

Correia, guarda-redes do Atlético, defende em estilo admirável uma bola chutada com força e boa direcção

DESPORTOS

NA TAPADINHA

A exibição de Araujo

deu ao Atlético-Porto

o melhor atractivo

Os nortenhos ganharam por 5-3

Quando um jogador que se chama António Araujo saiu do campo, no final do desafio, ouviram-se aplausos entusiasticos do publico. A gente simpatizante do Atletico, essa mesma, que sempre tratou bem os seus adversários de ontem, não foi mesmo prodiga nas palmas ao interior direito «internacional». E os militares e marinheiros que formam uma decidida falange de apoio «portista», sairam do campo da Tapadinha e dar vivas ao grande jogador do Norte...

Realmente, este Araujo, fransino mas elastico, embora sofrendo a psicose do confronto, que o pretende atingir, nesta altura, demonstrou ontem publico e raso, num campo de Lisboa, que a sua classe é real, maciça, uma classe de jogador de campeonato, de jogador que tem uns pés de maravilha, uns pés que só uma vez, nesta competição (contra o Belenenses), não fizeram chegar uma bola ás rêdes. Uns pés que só não marcaram contra a França, em Paris, e contra a Inglaterra, no Val do Jamor—mas infelizmente sem «melhor» por parte de qualquer camarada de equipa. Portugal, nesses encontros, ficou em branco!

Achamos despropositada a ideia de luta que se desenha, não embarcaremos por esse mar tocado de lirismo, e preferimos enfrentar as realidades. Araujo, pela nossa parte, descansaria em Madrid. Mas o que não podemos, sem grave prejuizo para a crítica, é passar por cima desta exibição de um homem que soube carimbar em todos os tons a vitoria da sua equipa, Araujo obrigou os defesas alcantarenses a falhanços tremendos. Araujo marcou três bolas, com remates fatais,—e os dois restantes sairam dos seus pés. Araujo, sempre que aparecia na frente de Correia, embaraçava o mais vigoroso e atilado. Jogou a sorrir, porque teve ontem colegas mais jogadores. Sanfins surpreendeu-nos, Correia Dias deu-lhe bolas em boas condições, Catalino melhorou muito em relação ao seu jogo contra o Benfica, Virgilio suplantou Gastão no ataque e este o primeiro na linha media, e Joaquim exibiu-se de um modo muito agradavel, certo, atendendo sempre á defesa ou colaborando eficàzmente com a linha djanteira.

Bastou, por isso, que os colegas melhorassem, Araujo, ultimamente obrigado a construir «o seu próprio jogo» destruido ainda por uma vigilancia exclusiva, em situação de inferioridade manifesta, portanto, tirou a sua desforra com um brio inatacavel. Foi o melhor atractivo do desafio.

Que o jogo não agradou totalmente. O F. C. Porto teve um mau arbitro (a anulação de um tento e a recusa de uma grande penalidade por carga a Araujo foram claras demonstrações), mas teve a sorte de encontrar uma defesa pouco firme. O merito talvez tivesse pertencido em parte ao modo como os portuenses ordenaram as suas ofensivas. Todavia, é fóra de duvida de que Baptista poucas vezes foi util ao seu grupo. Correia Dias bateu-o constantemente...

Os avançados do Atletico também não foram felizes. Rematando sempre mal. Provocando o jogo fechado dos defesas adversários, onde Alfredo jogou impecavelmente. Atirando as bolas para as mãos de Barrigana, seguro enquanto não sofreu um choque fortissimo—choque de que veio a ressentir-se no melhor periodo de acerto alcantarense. Nesta altura, o Porto ganhava por 4-1 e consentiu 4-3. A equipa portuense, que jogava sem pressas, confiante, passou então por um periodo angustioso—mas Araujo «apareceu» novamente. O seu 5.º ponto, atirado com o pé esquerdo e quando se encontrava com o corpo completamente torcido, deixou o Atletico desalentado.

O Atletico perdeu ainda uma grande penalidade. Temos visto os simpaticos alcantarenses em tarde mais afortunada, e desta vez nem sequer pode queixar-se da arbitragem do sr. Cunha Pinto. A equipa suportou as 3 primeiras bolas do Porto e reagiu com brio, mas depois de marcar pela primeira vez teve ainda resposta pronta. Marcou a seguir 2 tentos, um lindissimo,—e o 5.º dos adversários surgiu imediatamente...

Contra isto 5-3. E 5-3 que os campeões nortenhos conseguiram com justiça, pois a sua pedra angular, empirica, foi imutavel de principio a fim: Araujo.

RODRIGUES TELES

Foi marcado um «canto»! A bola enviada por alto é captada por Barrigana, que tem á sua volta na tarefa da protecção, pelo menos cinco companheiros

Na «bola» da LOTARIA
prefira o indiscutível
CAMPIÃO
Rua do Amparo, 116-LISBOA

PRIMEIRA DIVISÃO

Reapareceram na equipe do Sporting

Azevedo e Peyroteo

Os «leões» triunfaram com facilidade, e os belenenses, seus companheiros no primeiro lugar, viram-se em apuros no Porto

Azevedo e Peyroteo voltaram a jogar. Eis o acontecimento de mais vulto, sob o ponto de vista individual, da 11.ª jornada do Nacional.

Dois bons jogadores, que podem ser uteis ao seu clube e ao futebol português, há que saudá-los pelo seu regresso.

No desafio contra o Vitória de Setubal, em que eles reapareceram, tiveram papel diferente. Azevedo, pouco importunado, limitou-se a efectuar duas defesas de certo modo dificeis; Peyroteo esteve mais em evidência, marcou um golo e colaborou bem com os seus companheiros do ataque. Ambos, porém, deram ao Sporting outra cor...

Os «leões» alcançaram triunfo robusto. 8-1 é marca que não oferece duvidas acerca da superioridade do vencedor... e menos duvidas deixa sabendo-se que o 1 do vencido resultou de grande penalidade e que os avançados do vencedor perderam ainda, na madeira e nas nuvens, muitas oportunidades de marcar!

A superioridade dos lisboetas começou a verificar-se logo nos primeiros lances. E manteve-se até final, menos acentuada no ultimo quarto de hora, quando o resultado era já expressivo e a equipa perdera, por lesão, o concurso de Travaços.

Os lisboetas marcaram quatro bolas em cada parte. A equipa não chegou a produzir trabalho brilhante, se não a espaços. Não era preciso. O Vitória de Setubal «afundou-se» rápidamente, oferecendo escassa resistência. Defesa completamente desnorteada, ataques isolados, em correrias, médios inexistentes. E nas redes Baptista acabou por acusar os efeitos do mau jogo dos seus colegas de equipa. Fez, apesar disso, algumas boas defesas e não merecia alguns remoques que lhe ouvimos dirigir. A presença de Azevedo deve tê-lo perturbado, tanto como o confronto entre ele e Barrigana, uma semana antes, perturbou o portuense... Mas que o rapaz tem valor ficou demonstrado exuberantemente no Norte-Sul e noutros jogos antes deste. De resto, o que aconteceu a Baptista tem acontecido ao próprio Azevedo. Acontece a qualquer guarda-redes quando a defesa se deixa enlear e dominar como ontem sucedeu com a defesa do Vitória.

* * *

No sábado o Estoril derrotou a Académica por 7-0. Resultado expressivo que põe a descoberto a fragilidade da actual equipa conimbricense. As coisas vão mal para os académicos de Coimbra, que precisam de reagir imediatamente, se não quiserem perder—e não querem, com certeza—a posição que conquistaram pelo seu próprio valor...

O Estoril, equipa forte, homogenea, onde o conjunto suplanta as figuras, sem que estas se apaguem, jogou á-vontade. E tal como o Sporting, ontem, não teve necessidade de empregar-se a fundo. Os golos foram aparecendo naturalmente, como consequência da sua indiscutivel superioridade.

Acresce que a Académica perdeu, logo de entrada, o concurso de um jogador e até final teve de lutar apenas com dez unidades. Ora, se com os «teams» completos as possibilidades dos visitantes já eram escassas, com menos um elemento a Académica ficou entregue ao adversário. Lutou, porém, animosamente procurando dificultar, pelo menos, a tarefa dos amarelos da Costa do Sol.

* * *

O Belenenses foi ao Porto, onde há semanas venceu o F. C. Porto por 2-0. Desta vez voltou a triunfar, tendo como adversário o Boavista. Mas os lisboetas viram-se em apuros porque a poucos minutos do final o resultado era ainda de 2-2!

Um golo perto dos noventa minutos foi providencial para os azuis da capital, que no Bessa estiveram em riscos de perder a primeira posição, deixando os «leões» no comando unico...

O Boavista, onde Caiado encontrou o melhor da sua forma, ofereceu réplica valorosa e entusiástica aos lisboetas, em cuja equipa, salientou-se, jogou Figueiredo que se lesionara no Norte-Sul. E tão forte foi a réplica dos portuenses que, apesar da melhor organização dos visitantes, e da utilidade da defesa belenense, chegou a colher-se a impressão de que o Boavista seria capaz de ganhar. Seria uma proesa. Mas repare-se que o Boavista, de quando em quando, tem coisas destas. E' uma equipa de jogo simpático, esforçada, com algumas unidades de valor, como Caiado e Serafim.

Não há duvida de que, nesta jornada, a resistência do Boavista a um dos «leaers» da classificação foi das coisas mais interessantes do dia. Os belenenses não ganharam para o susto...

* * *

Em Olhão mais uma vez ganharam os que lá estão... E por resultado expressivo, em que se vislumbra a superioridade do vencedor sobre o grupo de Braga.

Os algarvios fizeram uma exibição interessante, tanto mais que os bracarenses têm uma equipa de jogo bem desenhado, dispondo de boas unidades em todos os sectores do «onze», desde a defesa ao ataque. Apesar disso nunca esteve em jogo a supremacia dos locais, mesmo quando o Sporting de Braga conseguiu os seus golos, um deles feito por Grazina nas próprias redes.

No seu campo o Olhanense vale mais, agiganta-se, como que sentindo os beneficos efeitos do Sol algarvio. O Sporting de Braga, compreensivelmente, ou não fosse uma equipa estreante na competição, deminui de capacidade fora de casa. Regra geral, evidentemente...

* * *

Os valorosos algarvios de Vila Real de Santo António, equipa simpática, onde há ainda bem arraigado o sentimento clubista, foram a Guimarães arrancar um excelente resultado. Aliás, a equipa tem tido bom comportamento, indo até agora muito mais longe do que poderia supor-se a principio. Ainda bem!

Derrotado por uma bola de diferença, o Lusitano não saiu deminuido da «cidade-berço». Pelo contrário. Os vimaranenses tiveram de empregar-se com afinco e energia para dominarem a energia de «dentes cerrados» dos visitantes de Vila Real.

O encontro teve, deste modo, muitos motivos de interesse. Para o publico local constitui uma decepção, talvez, tão magro resultado. Esse publico esqueceu-se, com certeza, de que o Lusitano vem fazendo bons resultados em toda a parte, dando a nota simpática do campeonato de 1948.

Classificação geral

Sporting, 8-Vit. Setubal, 1
Estoril, 7-Académica, 0
Atlético, 3-F. C. Porto, 5
Elvas, 3-Benfica, 6
Boavista, 2-Belenenses, 3
Vit. Guimarães, 3-Lusitano, 2
Olhanense, 5-Sp. de Braga, 2

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Belenenses... ...	11	8	2	1	33	13	18
Sporting	11	9	-	2	39	18	18
Benfica...	11	8	1	2	44	19	17
Estoril	11	8	1	2	45	23	17
F. C. Porto... ...	11	8	—	3	38	16	16
Elvas..	11	4	2	5	29	29	10
Atlético...	11	4	1	6	39	35	9
Olhanense... ...	11	3	3	5	26	32	9
Boavista	11	3	2	6	17	29	8
V. Guimarães ...	11	3	2	6	17	30	8
Lusitano	11	3	2	6	13	31	8
V. Setubal	11	3	1	7	15	32	7
Sport. de Braga	11	2	2	7	19	32	6
Académica... ...	11	1	1	9	13	48	3

A jornada de ontem, em que as cinco equipas de Lisboa defrontaram adversários da Provincia, voltou a colocar em evidência os grupos da capital, pois só o Atlético não conseguiu triunfar. E porque o adversário dos alcantarenses foi o F. C. Porto, aconteceu que os cinco clubes da frente da classificação conservaram as suas posições formando um bloco que mais se distanciou dos grupos que se lhe segue na classificação.

Mais uma vez, portanto, as alterações ocorreram nos grupos mais fracos, que não há maneira de se aquietarem. De domingo para domingo as suas posições alteram-se, com excepção para a Académica. Desta vez, vemos o Olhanense ter subido dois degraus, adiantando-se ao Boavista e Lusitano. Outro tanto sucedeu ao Vitória de Guimarães que passou á frente do Sporting de Braga e do Vitória de Setubal, deixando para traz equipas com menor pontuação. Que ás vezes um ponto é de influência decisiva para as aspirações dos clubes...

A festa do aniversário
do Clube Desportivo da Cova da Piedade

ALMADA, 31.—No salão de festas da União Artistica Piedense, realizou-se a sessão solene comemorativa do 1.º aniversário do Clube Desportivo da Cova da Piedade. Presidiu o sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», achando-se representadas, entre a numerosa assistência, várias colectividades do concelho de Almada. Fizeram uso da palavra o sr. Raul de Oliveira, que focou os vários aspectos da vida do Desportivo, pondo em relevo a escola que nele funciona e também a forma dignificante como esta agremiação intervem nas pugnas desportivas; o sr. Martins Vieira, para endereçar as saudações do Almada Atlético Clube; o sr. Domingos Cabrita Junior, presidente da comissão administrativa do clube em festa, para agradecer a presença dos representantes da Imprensa, historiando a acção do Desportivo durante o seu primeiro ano de existência; e, por ultimo, o dr. Luís Alvaro, para demonstrar a sua muita satisfação pela maneira brilhante como os naturais desta terra vêm comparticipando no desporto, tendo palavras de elogio para a actividade do Clube Desportivo.

O presidente encerrou a sessão, sendo em seguida feita a distribuição de interessantes calçadeiras com o emblema do Desportivo gravado, aos jogadores da 1.ª categoria, e entregue um lindo ramo de flores pelas crianças da escola primária do Clube, á respectiva professora. As mesmas crianças recitaram vários trechos e foram projectados vários filmes a elas dedicados, terminando a festa com um animado baile.

DE NORTE A SUL

Vantagem nítida
de Setúbal sobre Lisboa

A 11.ª jornada do campeonato nacional da 2.ª Divisão não alterou o «panorama» da prova. Em todas as zonas, os favoritos continuam a ser os mesmos—Vila Real, Sporting da Covilhã, Barreirense e Portimonense—sem grandes possibilidades de serem destronados da invejavel posição. E desta maneira o interesse das lutas começa a incidir sobre a conquista para os segundos postos que, também, qualificam para a fase seguinte.

Neste momento as equipas que mais se aproximam dos «leaders» são o Famalicão e Leixões (Zona A), União de Coimbra e S. L. Castelo Branco (Zona B), Oriental e C. U. F. do Barreiro (Zona C) e Desportivo de Beja (Zona D).

* * *

Ontem, na Zona A, só uma equipa visitante conseguiu ganhar. Foi a do Famalicão, que se deslocou para S. João da Madeira e repetiu o resultado da primeira volta (2-1), deixando a impressão de luta equilibrada. O Leixões, contra o Vianense, e o Vila Real, contra o Académico, repetiram as vitórias da primeira volta, mas ambos conseguiram melhores resultados. E o Académico do Porto, que foi de abalada até Oliveira de Azemeis, pagou caro a ousadia de ter batido, antes, os oliveirenses, pois sucumbiu estrondosamente (10-2).

* * *

Na Zona B predominou a rectificação de valores. Ganharam as quatro equipas visitadas e só uma delas conseguiu dar a sensação de nitida superioridade. Foi a dos «encarnados» de Castelo Branco que se desforraram da Naval da Figueira da Foz, fazendo 7-1.

Como resultado mais surpreendente aponte-se a vitória do S. L. Viseu, sobre o União de Coimbra, pois os conimbricenses na primeira volta haviam ganho por 11-0.

Os «Leões» de Santarém deram boa réplica aos «leões» da Serra tal como o Ferroviário ao Ginásio de Alcobaça.

* * *

Na Zona C, a luta entre equipas de Lisboa e de Setubal continua encarniçada. Duma maneira geral os grupos da outra margem têm revelado superioridade. Mas ontem o confronto foi concludente. O Unidos do Montijo, a C. U. F. do Barreiro e o Barreirense ganharam, respectivamente, ao Oriental, Operário e Casa Pia, com a particularidade de não terem sofrido um só tento. O mais sensacional é a derrota do Oriental. O Futebol Benfica foi o melhor dos lisboetas, impondo um empate ao Luso do Barreiro.

* * *

Na Zona D, acentua-se a tendência para equilibrio de valores. O melhor resultado deve ser o do Boa Esperança Portimonense, que foi empatar a Beja. O Portimonense desforrou-se do União de Montemor e o Campomaiorense igualou-o, perante o Portalegrense.

O Lusitano de Evora desforrou-se de Moura, obtendo o seu segundo triunfo.

Foram homologados os resultados
do «rallye» á Foz do Arelho

O «rallye» automobilista que o C. N. L. promoveu, com termo na Foz do Arelho, foi homologado pela Direcção Geral dos Desportos, após o protesto apresentado pelo concorrente Joaquim R. Sampaio, que aquele organismo considerou improcedente. A distribuição dos prémios desta prova vai efectuar-se brevemente, em data a indicar oportunamente aos interessados.

E' só com este super-produto que se consegue um bonito penteado.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

NOSEL informa o publico em geral que dá uma unidade cheia em troca de 12 vazias.

ECOS

Terminaram no sábado, em S. Carlos, numa «matinée», os espectáculos com que Margarida de Abreu mais uma vez demonstrou o valor da sua escola de bailados. Foram quatro os numeros apresentados ao culto e selecto publico que acompanhou a representação, compreendendo o belo e nobre esforço da ilustre professora.

Acontece frequentemente, entre nós, aparecer alguém que se vota a uma obra artístico-cultural, sacrificando-se, a fim de que Portugal se vá integrando progressivamente no convivio europeu. Muitos desistem, fatigados, exaustos, deixando-se cair em amargas desilusões. Outros, porém, teimam, remam contra a maré, superam mil obstáculos, até que um dia triunfam da modorra e da rotina.

Quem não conhece estas decepções e estes exitos?

Margarida de Abreu, apesar da sua fragilidade de mulher faz honrosamente frente a quantos, como pesos mortos, só pelo poder da sua indiferença, desejam que ela se incline perante a rotina e se confesse desesperada. Ela, cheia da vida e de coragem, com um rijo optimismo que causa admiração, trabalha cada vez com maior entusiasmo. Progride, de ano para ano, pondo nos seus bailados a sua inspiração, a sua experiência e a sua técnica.

Quem viu a «Nova Chopiniana», o Pássaro de Fogo», as «Tagides», admirávelmente concebidas e executadas, bem como «Quadros duma Exposição», não pode impedir-se de aplaudir o brilhantismo do quadruplo feito.

Se o «Verde Gaio» é já o sucesso que todos sabemos, sagrando o motivo popular e nele a alma da raça, porque não se há-de ajudar Margarida de Abreu a novos cometimentos, para que realize o seu sonho plenamente, criando o bailado, na «atmosfera fulgida» dos grandes compositores?

Aproveitemos as claras e altas vocações, que infelizmente não abundam, em Portugal, com o favor que anima e jámais com as contrariedades que desmoralizam. Margarida de Abreu merece bem que lhe forneçam os meios de que carece para não ser estrangeira na própria Pátria.

■

A senhora D. Maria Bárbara Ravara da Costa Carneiro ofereceu para a Biblioteca do Museu João de Deus uma preciosa colecção de manuscritos—espólio literário do saudoso poeta António Carneiro, seu cunhado.

Também entregou oito cartas de Wenceslau de Morais, dirigidas a seu marido, José da Costa Carneiro, que há pouco faleceu, notável diplomata que esteve no Japão onde serviu o País com rara sagacidade e dedicação.

Os dois irmãos, o António e o José, foram figuras lisboetas que serão recordados ainda por largos anos: o primeiro, desapegado da vida e dos bens do mundo, pôs nos seus versos todo o sentimento e vibração da sua alma que era lirica, encantada e enfeitiçada pelos fatalismos da raça;—o segundo, espírito finamente educado, observador e crítico, reflexivo e compreensivo, além dos trabalhos da sua mocidade, reveladores dum formoso talento, acumulou como um milionário as suas notas de viagem e os frutos duma inteligência que se enriquecia, estudando, viajando e meditando.

■

A morte de Gandhi, vítima dum crime monstruoso, causou penosa impressão em todo o Mundo. O homem que acordou a India do seu longo torpor, reanimando-a para a liberdade e para o trabalho, encontrou como prémio da sua obra e como recompensa do seu apóstolado a mais negra e feia ingratidão.

O seu génio religioso e patriótico, sempre em luta com o mal, não pôde impedir que ele, o mais puro e o mais humano dos hindus, viesse a ser vítima de ódios que combatera pela palavra e pelo exemplo.

Quedou a India sem o seu chefe e o seu guia, como o rebanho sem o seu condutor.

Na série de grandes figuras do nosso tempo, o «mahatma» Gandhi, abatido a tiro como se fosse uma fera, relembrará ás gerações futuras o valor e a grandeza de quem sofre, sem um queixume, na plenitude das amarguras terrestres.

■

Fernando Amado publicou «Sinais de Campanha». E' um livro de doutrina, de polémica e de propaganda em que o seu autor expõe e defende conjuntamente os seus pontos de vista. As suas opiniões que se fundam em principios com o valor de crenças robustecem-lhe o espírito para combater em várias frentes. Com exito? Quando um homem cumpre sinceramente o seu dever, tem a audição e o aplauso da sua consciência e em tal caso não receia nem recua.

Também Fernando Amado deu a publico uma peça de teatro, numa bela edição ilustrada a cores, num tom modernista que revela talento e gosto. Intitula-se «A Caixa de Pandora». No meio de tanta coisa gasta ou pobre de imaginação, é um «achado» digno de vida festiva e gloriosa do palco.

Obras de urbanização

(Continuação da 1.ª pág.)

novos grupos escolares. Em encargos de instalação temos 1050 contos para rendas de casa, avenças e seguros. Em pagamento a diversas entidades por consignação de receitas-cobradas por conta do Estado—6274 contos; por conta de diversas entidades, 1157. Nos primeiros incluiu-se a parte relativa á contribuição industrial, adicionais ás receitas municipais, impôsto de selo, e outras; nos segundos, serviços de aferições, em multas, etc.

Entre os encargos impostos por lei, contractos ou doações, há que salientar os 184 contos que se satisfizeram á Misericordia, em virtude de carta régia de 1878 e custeio dos antigos lactários municipais.

Despesas de obras

Agora, passando em revista as principais verbas descritas dentro de cada Direcção de Serviços, notámos dignas de registo e interesse publico as que passamos a mencionar:

SERVIÇOS CENTRAIS—Subsidios aos jardins Zoologico e Botanico e instituições de obras de assistência e de recreio e cultura, 360 contos; premios e condecorações, festas e recepções, exposições, espectáculos de indole cultural, 429 contos.

TECNICO-ESPECIAIS—1800 contos para instalações de iluminação publica, 300 para candeeiros e 630 para lampadas, mangas de incandescência, etc., além de 1020 contos para viveiros e jardins; 800 para conservação de parques e jardins e 155 para o Parque Florestál do Monsanto.

SALUBRIDADE—350 contos para aquisição de viaturas hipomoveis e 100 para carrinhos de cantoneiros, destinados á limpeza da Cidade, salientando-se 1350 contos para forragens dos serviços de salubridade publica.

ABASTECIMENTO — Desta verba apenas destinguimos 400 contos para matérias-primas destinadas á preparação dos derivados da matança, incluindo combustivel e alimentação de gado.

Resta a Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, onde estão incluidas as despesas da execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais». Salientamos obras em arruamentos: construção, 3.334 contos, reconstrução, 8.254; obras em colectores (construção, reconstrução e grande reparação), 672; obras dec onservação de arruamentos e esgotos em globo com 6.140 contos; reposição de pavimentos, 300; reconstrução 9.500, ou seja no total, para ser dispendido com novos arruamentos, reparações, etc. incluindo esgotos de 28.200 contos.

Resta indicar que, para a construção das obras do Parque Florestal do Monsanto, aeroporto, novo matadouro, parque Eduardo VII, remodelação da Baixa, avenidas de Ceuta, tenente Valadim, Estados Unidos da America, novos cemiterio em Monsanto, casas economicas e para familias pobres, bem como para a urbanização das zonas ocidental, a sul da Avenida Alferes Malheiro, Vale Escuro e a norte da alameda de D. Afonso Henriques e outros trabalhos, estão orçados em globo 201.560 contos.

Dois serviços militarizados tem a Camara Municipal. Eis, em parte o seu custo, quanto a vencimentos: Batalhão Sapadores Bombeiros, 5.126.400$ além do subsidio eventual, para 574 unidades; e Policia Municipal, com 1.971.460$ para 205 unidades.

Estudadas e apreciadas estas verbas em globo, poder-se-á observar quanto o Municipio de Lisboa dispende para serviços estranhos á acção municipalista, que a não verificar-se, muito iria beneficiar os serviços de utilidade publica, base da sua administração local.

A fiscalização está a incidir

sobre o fabrico e comércio de tecidos

onde em alguns casos se descobriram

lucros de 150 e 200 por cento

Apesar do mau tempo que, durante a semana finda, se fez sentir no Norte e no Sul, as brigadas da fiscalização não afrouxaram a intensidade da sua ofensiva, em obediência ao plano da operação em curso. Na cidade do Porto, verificou-se que a carne de porco e respectivos derivados estavam a ser vendidos a preços verdadeiramente abusivos, pelo que já foram processados os talhantes Manuel Vieira da Silva, Francisco Pinto, José Ferreira Cardoso, Virginia Pereira Duarte, Felicidade das Neves, Adelina Guimarães, Maria Francisca da Silva, Maria de Oliveira Soares da Silva, Deolinda da Costa Rosa Gomes, Maria de Castro, Vicente António Fontes, Mário dos Santos Pereira e Maria dos Santos Pinto. Foram ainda levantados outros processos, aguardando o director da fiscalização a sua conclusão para se pronunciar sobre eles.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, encontra-se ainda no Norte, acompanhado do sr. Lopes de Almeida, chefe dos serviços externos. Dia e noite, aquele oficial tem estado em comunicação telefónica com vários pontos do País. Tem sido tal o movimento telefónico dos serviços da fiscalização que as estações em alguns pontos do País têm estado em serviço permanente, em virtude de comerciantes de várias dessas localidades estarem a solicitar constantemente informações sobre preços de artigos, para não incorrerem em infracção.

Grandes quantidades de tecidos em sequestro

No sentido de se garantir ao publico os preços justos na venda de tecidos de algodão, popelines, etc., não tabeladas e bem assim fiscalizar os preços de venda e a contextura dos tecidos tabelados, as brigadas iniciaram uma rigorosa fiscalização nas fábricas, nos armazens e nos retalhistas.

Em fábricas e armazenistas de Santo Tirso, Guimarães e Fafe, foram postos em sequestro cerca de 205 mil metros de cotins e outros tecidos de algodão por não possuirem a contextura legal e estarem a ser vendidos aos preços oficiais.

Além destes processos, foram ultimados os referentes por especulação contra a importante firma armazenista António Maria Pimenta Machado, de Guimarães, e os estabelecimentos de fanqueiro Anibal Sousa Bastos e Gervásio Pereira, ambos de Fafe, o primeiro por especulação em cotins tabelados e os dois ultimos por identico delito na venda de lonas.

Nos tecidos de lã e malhas, a fiscalização tambem se intensificou. Numa fábrica de tecidos de Castanheira de Pera foram postos em sequestro perto de 1.000 metros de tecidos de lã, por as caracteristicas de fabrico não corresponderem ao preço de venda que, deste modo, era abusivo.

Em Coimbra, tecidos de lã com 150 e 200 % de lucro

Em Coimbra, foram processadas por especulação várias firmas cujos lucros na venda de lã atingiam 150 a 200 %. Os processos estão a ser ultimados, bem como outros referentes a 12 firmas da Figueira da Foz, tambem por especulação e mtecidos de ã, cuja análise está a ser efectuada.

Na cidade do Porto tambem foram iniciados processos por presumivel especulação em tecidos de lã, e artefactos de malhas e em que são arguidas bastantes firmas. O director da Fiscalização aguarda a conclusão destes processos para seu despacho final.

Azeite fino vendido como extra

Foi processado o proprietário Anibal Silveira Herdado, de Telhado, Figueiró dos Vinhos, que tinha uma escrita dupla, da laboração do lagar, verificando-se que deixou de manifestar milhares de litros do produto. Foram-lhe apreendidos ainda 700 litros.

Por especulação na venda de 6.514 litros de azeite foi processada Margarida Guimarães Pedroso, de Valongo, que vendia azeite fino como sendo extra.

Foi preso um industrial de calçado de S. João da Madeira

Foi preso o industrial fabricante de calçado Sebastião Gomes de Pinho, de Arrifana (S. João da Madeira), processado por alterar o preço do calçado fornecido, mencionando nas facturas, consertos que não efectuava visto tratar-se de calçado novo. Este industrial pretende atribuir a responsabilidade a um filho menor de 15 anos.

A acção da fiscalização sobre fábricas de arroz

Têm sido visitadas muitas fábricas de descasque de arroz, onde foram colhidas amostras, por se presumir que dos seus tipos estão a ser alterados, com prejuizo do consumidor.

Os fermentos e leveduras para fabrico de pão tiveram hoje um aumento de 2$60 em quilo

Nas duas fábricas de fermentos e leveduras, produtos necessarios, como se sabe, ao fabrico de pão, estes sofreram um aumento de 2$60 em quilo, a partir de hoje, segundo comunicação das referidas fábricas aos industriais de padarias. Este produto vendia-se, antes da guerra, a 5$50; durante a guerra passou para 8$40; agora fica a custar 11$00 cada quilo.

A questão do leite

O Grémio Concelhio dos Vendedores Ambulantes de Lisboa esteve hoje no Ministério da Economia a fazer entrega de uma representação, na qual, fazendo-se alusão ao receio de que tal classe seja eliminada, se pede que, «sem prejuizo do publico consumidor e sobre o preço por que adquirimos o leite, incida, a nosso favor, a percentagem iliquida de vinte e cinco por cento, por litro, em vez de quarenta centavos, isto em virtude das novas condições de vida, salientando-se que, antes da ultima guerra essa percentagem era de cinquenta centavos, o minimo».

A eleição de 2 comunistas

para o conselho executivo dos Sindicatos dos Transportes ingleses

LONDRES, 2.—O «Daily Worker» informava que dois chefes operários comunistas, Bill Jones e A. F. Papworth, foram eleitos «por grande maioria» para o conselho executivo dos Sindicatos Operários dos Transportes da Grã-Bretanha.

Esta organização operária é a maior da Grã-Bretanha, contando 1.250.000 filiados. Foi dirigida durante muitos anos por Ernest Bevin, actual ministro dos Estrangeiros.

Enaltecendo a eleição, depois dos ataques á influência comunista na união por parte do secretário do Partido Trabalhista, Morgan Phillips, e do secretário geral da União, Arthur Deakin, o «Daily Worker» diz: «O resultado das eleições têm significado internacional, porque se sabe muito bem que os membros do Governo e particularmente Bevin e Morrison dão todo o apoio ao impulso anti-comunista nessa organização operária».—(Reuter).

Morreram 6 milhões de judeus

devido á perseguição nazi

BUFALO, 2.—As cinzas de milhares de judeus europeus mortos em Oswiecin foram hoje sepultadas no cemitério Beth Zion, numa cerimónia em que se prestou homenagem aos 6 milhões de judeus que morreram devido á perseguição nazi.

As cinzas desses judeus foram trazidas para a América pelo refugiado judeu Sloma Bialyston, que regressou á Alemanha depois da guerra para tentar descobrir os restos dos seus parentes mortos no campo de concentração de Oswiecin. Trouxe as cinzas de uma vala comum e sepultou-as agora na cidade onde habita.—(Reuter).

Desastre de viação

em que houve 11 mortos

BUENOS AIRES, 2.—Um autocarro foi apanhado por um comboio em Santa Fé. Contam-se 11 mortos.—(France Press).

MEIAS FRANCESAS
GUI
NYLON-DUPONT
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158

A prestação de serviços domésticos e o recrutamento das criadas de servir

Tudo quanto temos escrito a respeito do exercicio das serviçais baseia-se na pior das experiencias e no mais fundo conhecimento do assunto. Por isso mesmo, as nossas palavras encontraram o mais justo eco na opinião publica e mereceram os mais amplos comentários de aplauso. Com estes vieram algumas sugestões. E, destas, queremos salientar as que nos são apresentadas por «Um leitor», o qual, depois de acentuar os beneficios da nossa campanha, a favor da regularização da prestação de serviços domesticos, insiste pela urgencia de medidas a tomar. E continua:

«Afirmou-se já no seu jornal que 50.000 criadas trabalhavam actualmente em Lisboa e eu creio bem que esse numero deve ser de facto muito aproximado.

Esse exercito é composto de muita gente boa, embora humilde, mas tem tambem elementos perigosos, nocivos e incapazes e que é preciso eliminar dessa fileira.

São do conhecimento de todos os inumeros casos que se têm registado e continuam a registar de criadas infieis. Outros tantos casos há e muitos não se registam, porque não se vêem, de criadas transmissoras de doenças contagiosas que tanto podem afectar os patrões e as crianças filhas destes, como ainda as proprias colegas com quem convivem.

Para pôr termo a estes males, é necessario eliminar desse numero os elementos perigosos e assegurar o bem-estar de todos.

Há talvez 40 por cento de criadas a mais do que as precisas para servir os patrões que delas necessitam. E, no entanto, todos os dias se pedem criadas nos anuncios dos jornais ou ainda por um conhecimento de pessoas consideradas.

Esse numero, depois de feita a sua escolha, daria ainda pessoal suficiente e apto para todas as casas que necessitam dos seus serviços. Portanto, deveriam criar-se certas dificuldades na admissão duma criada para que houvesse maior facilidade de colocação para aquelas que o merecem e sejam excluidas aquelas que são cadastradas ou doentes.

Para tanto, bastaria que se criasse um sindicato á semelhança dos outros que regulam a admissão e protecção dos empregados do comercio e industria, com obrigações para criadas. Todos os serviçais deviam ser inscritos no sindicato, segundo as formalidades legais, para assim poder trabalhar apresentando o seu cartão do sindicato. Assim se acabaria com as falsas agencias de que já se falou e assim só meteria em casa uma desconhecida quem quisesse, tanto mais que os patrões deveriam ser obrigados a admitir unicamente as criadas portadoras do respectivo cartão ou carteira profissional.

O sindicato deveria ter pessoal ou juri habilitado para fazer a classificação das aptidões de cada criada, conforme a especie de serviço que a pretendente quisesse desempenhar, para que a carteira fosse passada de harmonia com as suas especializações.

Deveria a mesma instituição ter um médico para os seus socios e sempre que a serviçal saisse duma casa deveria ser portadora duma carta expondo o motivo da saida e o seu comportamento, a qual deveria ser entregue no sindicato. O mesmo sindicato deveria estipular ordenados minimos, pois que estes não correspondem na maior parte dos casos aos interesses da abundancia de pessoal que existe e da qual muitos patrões se valem para admitir quem se sujeitar a ganhar menos.

Estas são, pois, algumas das sugestões apresentadas pelo nosso leitor. Damos-lhe publicidade, porque delas alguma coisa de util se pode concluir, embora saibamos que, no Instituto Nacional de Trabalho, se considera impróprio o caminho da sindicalização, pois que os problemas em questão dizem respeito apenas a Lisboa e não a todo o País. Deste modo, se alguma coisa há a fazer—pensa-se—não diz respeito a uma lei geral que proletariza a classe que vive ainda em regime domestico nas casas da provincia. Pelo contrário, visto que o problema é local, terá de ter soluções locais. E o sr. governador civil de Lisboa, que sabemos animado das melhores intenções a este respeito, decerto não deixará de olhar á solução de um problema sério do lar lisboeta.

UM INCÊNDIO DESTRUIU

o teatro Verdi de Florença

FLORENÇA, 2—O teatro Verdi desta cidade foi destruido por um incêndio que só pôde ser dominado passadas três horas de esforços. Os estragos são muito importantes, mas o palco nada sofreu. Ainda se desconhecem as causas do sinistro.—(France Presse).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 · T 27527

O actual regime da lota

e o sistema de distribuição do peixe

são as origens da desorganização que se nota na venda ao público

Os problemas do abastecimento de peixe estão longe da sua solução. Não obstante multiplicarem-se sugestões, a verdade é que, contra as boas vontades, se levantam interesses de toda a espécie, transformando-as em campanhas sem glória. Essa barreira de interesses criados tem, no entanto, que ser transposta, porque se as entidades competentes assim o decidirem, ela será lançada por terra e, em seu lugar, surgirá um edificio novo em que assente toda a organização, limpa dos elementos que actualmente o viciam, procurando para seus obreiros novos e sãos factores de valorização económica.

Certamente, aqueles que forem desalojados não serão os que melhor se sentem com a própria consciencia. Mas o castigo de um médico veterinário que, recentemente, esteve a contas com um processo, porque fechava os olhos ao estado do pescado que analisava—tem de dar frutos, multiplicar-se, até que, um a um, se eliminem os vicios de que enferma o comércio do peixe.

Só assim o publico ficará sabendo como e donde nascem os altos proventos dos comerciantes de pescado ou, ainda, de funcionários como os modestos pregoeiros. E só assim, finalmente, o publico ficará ao corrente das combinações, parentescos e amizades que presidem á distribuição do peixe na lota.

Em Peniche, o pregão da lota e o «chiu» foram substituidos por um quadro eléctrico onde surgem os numeros correspondentes á cadeira que o arrematante ocupa. Ali, segundo parece, não foi ainda descoberto o processo de ludibriar os concorrentes. E, porque o sistema parece honesto, talvez venha a propósito perguntar as razões porque não se amplia este processo de trabalho, adaptando-o ás condições locais. Isto, naturalmente, se se mantiver o propósito de sustentar o regime dos «lances», verdadeiro cancro consagrado pelo empirismo e pelo folclore mas que a vida moderna repudia.

O tabelamento é o regime preferivel

Uma fiscalização honesta e ajustada pode garantir a permanencia de qualquer instituição reguladora, dentro de directrizes novas a estabelecer para o exercicio da pesca e do comércio. Mas para que as atribuições de uns e outros sejam defendidas nas suas bases concretas, é preciso partir de um ponto fixo. E esse é o tabelamento dos preços do peixe—aquele que vai ás lotas da Ribeira de Santos para depois ser distribuido aos mercados de Lisboa, aos postos reguladores, aos mercados «de fora», ou arredores, aos «exportadores» que o enviam para a provincia e, ainda, aos hospitais, barcos e unidades oficiais.

Este peixe, como os «restos», constituidos pelo pescado que ficou por levantar pelo comerciante, nos dias de mais fartura e que em geral tem um destino ignorado, não pode deixar de circular sem tabela nem controle. Porque, no regime actual, cada qual que recebe o peixe faz dele o que os seus ricos interesses determinam, sem olhar ás conveniencias do publico nem ao receio de que sobre si caia a força da Justiça.

Uma distribuição racional

Não basta entretanto, que haja uma fiscalização honesta, se os serviços permanecerem caóticos e tentaculares como a cabeça de Medusa.

Para que o caminho se desimpeça e limpe, é necessário cuidar de uma distribuição racional, no que respeita a Lisboa e á provincia.

Na capital, todos o sabem, existe uma legião flutuante de comerciantes e intermediários sem actos controlados, desviando o peixe para a provincia como podem, provocando altas de preços como querem. Por tudo isto, seriam do maior interesse as conclusões a que chegasse quem iniciasse um inquérito honesto e rigoroso para saber a quem pertencem todos os lugares de venda de peixe—por que processos são explorados e quem está por detrás dessas organizações.

Só depois de obtidas as conclusões desse inquérito se deveria pensar na criação de novos sistemas de vendas, pondo o verdadeiro comerciante a coberto das especulações e da concorrencia daqueles que, servindo-se de situações especiais, procuram enriquecer sem direitos nem medidas.

Postos de venda — mas não reguladores!

Nenhuma razão moral nem nenhum interesse de sentimento deve confundir-se com o verdadeiro interesse publico. Por isso não há argumentos que destruam a necessidade de acabar com o comercio ambulante do pescado, criando cada vez mais postos de venda. Repare-se, porém, que falamos de postos de venda com preços afixados, como se faz na mercearia ou na pastelaria—mas não sugerimos a criação de mais postos reguladores nem sequer a continuação dos 300 e tal que já hoje existem espalhados pelo País. E isto porque, no fundo, os postos reguladores funcionam como se fossem concorrentes desleais: se o peixe abunda e os preços rastejam—eles mantêm as tabelas, vendendo, portanto, mais caro; se o peixe falta e, cá fora, os preços sobem, os postos têm o cuidado de não se abastecer, preferindo que o pescado seja desviado para outras fontes mais rendosas.

Não se come quanto se devia comer

Ainda a proposito desta flutuação de preços, provocada pela falta ou abundancia de pescado, muitas seriam as considerações a estabelecer. Mas todas elas nos levariam á mesma conclusão: com a instalação de armazens frigorificos em cada porto de pesca, seria possivel regular o abastecimento, de modo que houvesse sempre quantidades de peixe, independentes do estado do mar. Essa fixação de qualidades e quantidades seria a primeira razão de ser dos tabelamentos, a ordem de combate ás concorrencias, tantas vezes ruinosas para os que as praticam e sempre desnorteantes para o publico que as sofre ou delas beneficia. Saber em que lei se vive é sempre preferivel a não ter lei que nos governe...

Habitualmente, a lota de Lisboa fornece á volta de 120 toneladas de peixe grosso por dia. Se não há sardinha ou carapau, pode ir até 150 toneladas. Para além destes numeros, todos o sabem embora poucos o evitem—é a saturação. Sem duvida, dizem os entendidos, que hoje se come mais peixe do que há uma duzia de anos. Mas, se o preço fosse acessivel e dele se fizesse uma boa propaganda, o trabalhador rural e o operario da provincia, cuja alimentação é bastante deficiente, muito poderiam vir a beneficiar dessa mesma propaganda.

O peixe de «exportação»

Ainda como factor de desorganização do mercado actual, queremos acrescentar, já a encerrar este apanhado de informações colhidas na fonte própria, o que se passa com a distribuição do peixe, destinado á provincia. A inexistencia de um plano geral, compreendendo quantidades absorviveis por cada centro consumidor, estabelece uma concorrencia desleal, cada um tentando chegar primeiro para vender mais caro: por aí fora, as estradas são testemunhas das loucas correrias de camionetas, do verdadeiro estado de guerra em que vivem os negociantes de pescado que se acumula nuns pontos do País, faltando noutros.

Todavia, a criação de uma secção especial, dentro do Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto—ela foi foi criada mas não lhe consentiram condições de vida—poderia funcionar, tendo em vista a regularização dos problemas dos chamados «exportadores».

O gosto pelos interesses criados, a conveniencia de tirar do descontrole e do cáos resultados que precisam de ser esclarecidos, têm desviado as boas intenções de alguns homens de boa vontade. E' para eles que a opinião publica pede a atenção e o apoio do sr. ministro da Economia e dos serviços de fiscalzação - abastecimentos. Só assim será sintonizado o que está desafinado, só assim será possivel montar eficientes e honestos serviços de comercio de peixe grosso, conjugados com os serviços de distribuição de peixe miudo.

Da fixação de quantidades para ambos os pescados resultará a melhor solução do problema.

Dentro deste programa enunciado, nenhum principio poderá opor-se ás medidas energicas aconselhaveis. Bastará que sobre o valor do pescado arrematado se faça incidir uma pequena percentagem—e não faltarão as receitas para manter as Casas dos Pescadores. Só assim seria possivel prescindir das generosas contribuições daqueles que, dizendo-se filantropos, procuram a sombra dos seus actos, para praticar outros de intenções mais reservadas.

A anunciada descoberta da cura do cancro

SYDNEY, 2 — Um especialista do cancro declarou hoje que uma substancia vital que é injectada no sangue — «ridiculamente barata e tão simples»—constitui o segredo da descoberta de John Braund, septuagenário que não é médico e que proclama ter descoberto a cura do cancro. A notícia provocou grande interesse. Um especialista disse que estudara o tratamento de Braund e que a substancia era injectada no sangue. Mantendo que os progressos do cancro têm a sua origem na circulação do sangue, o método de Braund consiste em purificar o sangue. O especialista declarou que a substancia injectada no ponto ou próximo do ponto onde o cancro se desenvolve parece ser atraida pelas células do cancro.—(R.).

EM 3 LINHAS

Em Setubal, duas mulheres entraram na casa de um septagenário que tinha ido ao baile e roubaram duas alcofas com 35 contos em moedas de 2$50 e $50. Uma terceira alcofa, com 16.360$00, ficou escondida, porque as ladras não puderam com tanto dinheiro...

///

Os depositos de rendas de casa na Caixa Geral de Depositos passam, desde hoje, a fazer-se na Rua da Emenda, n.º 65.

///

No Instituto de Medicina Legal, durante o ano passado efectuaram-se 12.719 exames da clinica médico-legal, e 1.027 autopsias (média de 3 por dia).

///

Sobe a 2.776.967 o numero das árvores que a Companhia de Caminhos de Ferro de Benguela fez plantar, para formar macissos florestais.

///

Existem nada menos de 531 firmas inscritas no Grémio de Armazenistas de Vinhos.

///

De ano para ano, há um quarto de século, aumentam o numero e as razias dos lobos por essas serras de Portugal. As montarias são ineficazes. A que atribuir o recrudescimento do «canis lupus».

///

A principal receita dos C. T. T. é a do correio (49 por cento), seguindo-se a do telefone (29) e logo a telegrafia (24), correspondendo a um total de cerca de 250 mil contos.

///

O municipio de Sintra vai vender todas as árvores secas das ruas da vila, do parque e da mata municipal. Certamente para queimar, pois nem todas morreram de velhas.

///

No plano de urbanização do Entroncamento inclui-se uma «passarelle» sobre as vias férreas, destinada a transito de peões e de veiculos, para substituir uma velha passagem de nivel.

///

Um cronista suiço que no fim do ano passou por Portugal escreveu que nenhuma cidade do Mundo se pode orgulhar de uma «disciplina de transito» como Lisboa.

///

Ao sr. Louis Georges Pigassou, parisiense de nascimento, que vive em Lisboa, foi concedida a naturalização portuguesa.

///

Está aberto concurso para professor catedrático de medicina legal e toxicologia forense na Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

No Sanatório do Caramulo publica-se um quinzenário redigido por doentes. No Sousa Martins, da Guarda, seguiu-se agora o exemplo com a «Bola de Neve». Nenhum dos jornais ressuma tristezas.

///

O dr. Augusto Henriques Simões foi nomeado presidente da Camara de Poiares.

///

Na véspera do Natal, Lisboa transmitiu e recebeu 25.000 telegramas, ou seja 17 por minuto no dia util de 24 horas.

O presidente do Chile

entende que a guerra é fatal e irremediável

SANTIAGO DO CHILE, 2—«A terceira guerra mundial é fatal e irremediável», declarou Gonzalez Videla, presidente da Republica do Chile, numa alocução perante a assembleia dos operários socialistas. A seguir, o orador felicitou-se com as medidas aprovadas pelo seu Governo contra a penetração comunista, medidas que permitiram evitar sabotagens nas industrias básicas e nas minas de carvão, cobre e nitrato.

Nesta alocução, o presidente Videla repetiu várias vezes que a guerra está ás portas da Europa.—(France Presse).

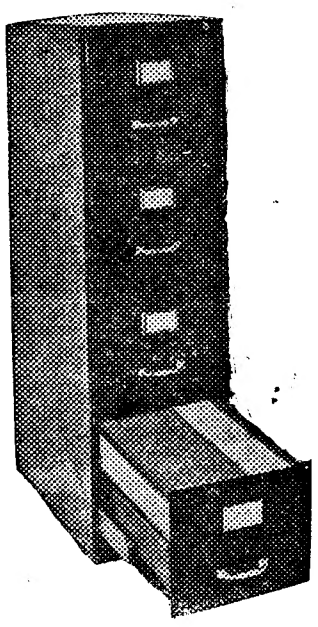
A FESTA DAS CANDEIAS
na Adega da Lucília do Carmo
realiza-se hoje á noite.
Rua da Barroca, 54. Reservam-se mesas. Telefone 2 9387.

A poesia é a musica da alma
As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

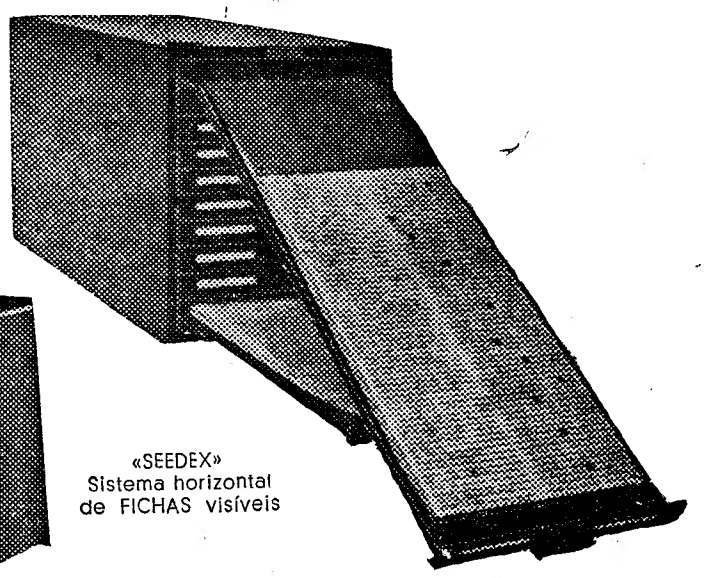
P. DOS RESTAURADORES, 53, **1.º ANDAR**

Tel. 24986



ARQUIVO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL»

SECRETÁRIA em aço modelo dinâmico «DIRECTOR»



«SEEDEX» Sistema horizontal de FICHAS visíveis

TUDO PARA MELHOR ORGANIZAR OS SEUS SERVIÇOS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 2: «Asas Brancas», com Gaby Morlay e Marcele Geniat; 3.ª feira, 3: «Audaz e Temerário», com Fred Mac Murray e Lynn Bari; 4.ª feira 4: «Que o Ceu a Condene», com Bette Davis e Paul Henreid; 5.ª feira, 5: «24 Horas de Sonho», com Conchita de Moraes e Dulcina e Odilon; 6.ª feira 6: «O 13 não Responde», com James Cagney e Annabela; Sábado, 7: Noite de Carnaval; Domingo, 8: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos.—Noite de Carnaval.

Aos Domingos—Chá dançante.

Todas as noite—Baile.

2 Orquestras:
Casablanca, Almeida Cruz

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*
BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

TRAINEIRA

e seus pertences, vende-se pronta a pescar. Rodrigues & Reis—Rossio, 93, 2.º, Dt.º

Vinhos de areia de casta Ramisco, isto é, autênticos VINHOS DE COLARES

são apenas os que têm o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

FOGÕES

A GÁS A LENHA OU CARVÃO
em ferro fundido ou em chapa
FOGAREIROS A PETRÔLEO
CALORIFEROS
E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.A
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
TELEFONE 2 6713 - LISBOA

"His Master's Voice"

apresenta novos

DISCOS

portugueses

ALBERTO RIBEIRO

MQ 39

Carta do Expedicionário
Olhar do Nazareno—*Tango*

MQ 40

Candeeiro—*Canção-slow*
Meu balão—*Canção*

LIDIA NUNES

MQ 38

Quando te zangas comigo—*Canção marcha*
Dedicação—*Fado*

TRIO SUROESTE

(accordeons e violas)

MQ 36

Souvenir de la Varenne—*Valsa musette*
Petite Java—*Java*

(canto por M. Cambia e A. Pianzon)

MQ 37

Noches de Vera Cruz—*Rumba*
Pasion—*Rumba*

EM TODOS OS REVENDEDORES NO PAIS E NOS DISTRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
LISBOA—Rua Nova do Almada, 95-99
PORTO—R. S. António, 176
(VADECA, LD.ª—Agentes)

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Pratas antigas, porcelanas de Sévres, Saxe e Cap di Monti, cristais, quadros a óleo, lustres de bronze e cristal, louças da India, auto-piano alemão, estofos de pele e veludo, máquina costura «Singer» gabinete, relogio caixa alta, rica mobilia sala jantar holandesa, quarto D. João V, com 8 peças, lindas cómodas em pau santo estilo Luis XV, cofre monobloco, arcae de canfora e mais recheio que guarnece o palacete sito na

R. BUENOS AIRES, 35

(A' ESTRELA)

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

Trata esta almoeda a AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

+

D. Maria Melânia do Rosário Roberto

FALECEU

Maria do Carmo Roberto Martins, António Luis Florêncio Roberto, Joaquim Marques Alexandre, Maria da Anunciação Roberto, Maria da Luz Roberto Costa e seu Marido, Rui Gonçalves Costa, João Luis Roberto e dr. Francisco Xavier Roberto e sua Mulher, sobrinhos, netos e bisnetos participam que Deus levou a Sua Divina Presença, no dia 26 do corrente, sua muito querida e adorada Mãe, Tia, Avó e Bisavó, não se tendo feito participações pelo estado de consternação de familia.

+

S. A. R.

Aimone Di Savoia Aosta

Duque de Aosta

Partecipa-se que na próxima quarta-feira, 4 Fevereiro, 7.º dia do falecimento de S. A. R. o Duque de Aosta, se celebrarão exequias por sua alma, na Igreja italiana do Loreto, ás 11 horas.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **JOÃO BELO**

sairá em 20 de Fevereiro para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 22342

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Natalia de Carvalho Silva Carvalho, filha da sr.ª D. Ofelia Carvalho Silva Carvalho e do sr. Artur da Silva Carvalho.

CASAMENTOS

Na igreja de S. João Baptista do Lumiar, realizou-se o casamento do sr. tenente de cavalaria José Luís Trinité Rosa, filho do sr. Alvaro Artur de Lima Rosa e da sr.ª D. Carolina Trinité Rosa, já falecida, com a sr.ª D. Maria Bárbara Horta Travêlho, filha do sr. Manuel Elias Travêlho e da sr.ª D. Ana dos Santos Horta Travêlho. Apadrinharam, por parte do noivo, seu pai e sua irmã, a sr.ª D. Maia da Luz Trinité Rosa, e, por parte da noiva, seu pai e sua tia, a sr.ª D. Francisca Amália Caeiro da Silva, tendo presidido ao acto o pároco monsenhor José Porfirio Boim, que há 26 anos tinha baptizado o noivo, no mesmo dia e na mesma igreja, sendo em seguida celebrada missa pelo rev. padre dr. Gabriel Ribeiro que fez uma alocução. Sua Santidade concedeu a benção apostólica aos noivos. Após o lanche, estes partiram para Aljustrel, onde vão fixar residência.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

CAMINHOS DE FERRO

Transportes em carruagens-camas

A partir de 1 de Fevereiro são modificados os preços da ocupação de lugares de luxo individuais nos percursos de Barreiro a Vila Real de Santo António e Lisboa-Badajoz e vice-versa, ou seja nos comboios da C. P. que têm carruagens-camas.

Tambem no material da Companhia Internacional das Carruagens-Camas vão ser alterados os preços das camas a partir daquela data.

Quaisquer esclarecimentos sobre o assunto podem ser pedidos á Secção de Informações de Lisboa-Rossio (1.º andar)—T. 33185—e Agencia da Companhia Internacional das Carruagens-Camas, Rua do Carmo—Lisboa.

Linhas férreas de Santa Comba a Viseu e do Tua a Bragança

A partir de 1 de Fevereiro o serviço de passageiros nas linhas do Dão e do Tua passa a ser feito em 1.ª e 3.ª classes, até aviso em contrário.

Associação Guillaume Budé

Dentro das manifestações promovidas pela Secção Portuguesa da Associação Guillaume Budé e no próprio local da exposição das publicações da Sociedade «Les Belles Lettres», o sr. Jean Malye, presidente da referida sociedade e delegado geral da Associação, fará hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, uma conferencia subordinada ao titulo: «L'Avenir de l'humanisme».

ENCONTRADO SEM FALA

CATIVELOS, 31—Foi encontrado na estrada, caído e sem fala, um individuo que, segundo o cartão de identidade que lhe foi encontrado, se chama Mário da Silva Miranda. Tem 31 anos, é natural de Silveiros, Barcelos, e foi socorrido pelo regedor desta localidade que pediu os socorros de um médico.

FESTAS NA ERMEGEIRA

TORRES VEDRAS, 31—Na vizinha povoação da Ermegeira, freguesia do Maxial, realizam-se, ámanhã e depois, as festas anuais em honra de Nossa Senhora da Purificação. Haverá arraiais, alvoradas, missa solene e concertos publicos.

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 2—Realizou-se a assembleia geral no Grémio de Comércio de Olhão, para eleição dos novos corpos gerentes tendo sido eleitos para a direcção os srs. José Mendes Ferreira; Armando Ayres de Mendonça, Pedro Martins, Orlando Ribeiro e Domingos Lopes, e para a assembleia geral os srs. Bernardo Henrique Ferreira, José Tomás da Graça e J. Tertuliano Pires.

Na Camara Municipal desta vila está aberta inscrição para os futuros moradores do Bairro dos Pobres. Será dada a preferencia ás vitimas do ultimo cilone, seguindo-se os habitantes da «Aldeia das Latas» e depois os outros inscritos.

No Bairro dos Pescadores, em comparticipações com o municipio local, a Casa dos Pescadores e o Estado, vai construir-se dentro em breve, uma creche para os filhos dos operários e pescadores. Tambem no referido local deverá começar a construir-se dentro de dias o Parque Infantil.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizou-se a assembleia geral ordinária do Ateneu Ferroviário, tendo sido eleitos, respectivamente, para presidentes da assembleia geral, do conselho fiscal e da direcção os srs. Antero Gonçalves Ribeiro, Raul de Sena Magalhães e Francisco Pinto Bual.

—A assembleia geral da Sociedade de Instrução Guilherme Coussul elegeu, respectivamente, para presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, os srs. Ernesto Carlos Silva, Julio Ferreira Martins e José Luís Viegas.

—Na assembleia geral dos Bombeiros Voluntários do Dáfundo, foram eleitos presidentes, respectivamente, da assembleia geral, do conselho fiscal e da direcção, os srs. engenheiro José Ribeiro da Silva de Lima Jr., Gabriel José Dáries e João Augusto de Noronha Dias de Carvalho, sendo aprovado um voto de louvor ao «Diário de Lisboa».

A cheia de Santarem

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebemos a seguinte carta:

«Sobre a noticia publicada ontem (29 de Janeiro) no «Diário de Lisboa», com o titulo «A cheia de Santarém», cumpre-me informar V. que esta Companhia tomou providencias para a abertura das portas de saída das aguas, antes de publicada a referida noticia. Com os nossos cumprimentos, subscrevo-me com elevada consideração, de V. etc., pelo Director Geral da Companhia, *J. Pereira Barata*».

Lamentamos que mais depressa nos tenha chegado noticia da reclamação do que noticia de ter cessado a sua razão de ser e, ao mesmo tempo, não podemos deixar de nos congratular com a pronta decisão da C. P.

Os trabalhos preparatórios

da Exposição de Obras Publicas

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, presidiu hoje, no Instituto Superior Tecnico, a mais uma reunião com o presidente e membros da comissão executiva da Exposição de Obras Publicas e delegados dos vários serviços do seu Ministério, para continuação dos trabalhos preparatórios da mesma, examinando depois os pavilhões em construção.

Recenseamento eleitoral

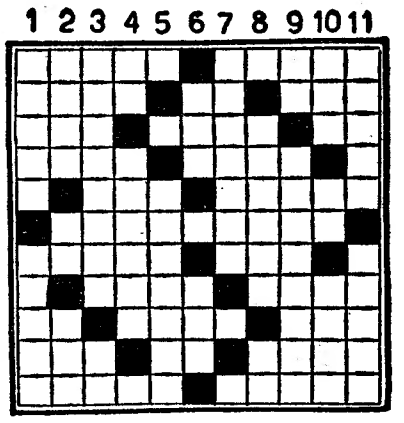
Na sede da junta de freguesia do Monte Pedral, estão a funcionar os serviços de inscrição nos cadernos eleitorais que podem fazer-se, todos os dias uteis, excepto ao sabado, das 11 ás 13 horas, das 14 ás 19 e, ainda, ás quartas e sextas-feiras, das 21 ás 23 horas.

AGRADECIMENTOS

Da sr.ª D. Helena Gonjão, presidente diocesana da Liga Independente Católica Feminina, recebemos um oficio, agradecendo a colaboração do «Diário de Lisboa» com a sua exposição de «Aspectos do Natal na arte portuguesa».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1934



HORIZONTAIS: 1—Lago italiano entre a Italia e a Suiça. Falácia. 2—Negro. Nota musical. Graça. 3—Possuir. Fosso. Maligna. 4—Grande afecto. Planta do pé. 5—Abismo. Opera de Bellini. 6—Pus próximo. 7—Protelem. Falda. 8—Planta hortense de aplicação culinária. Meio de agressão. 9—Artigo indefinido. Poeta entre os gregos. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 10—Fluido aeriforme. Acusada. Discursa. 11—Abriga. Linha secundária de caminho de ferro.

VERTICAIS: 1—Assassinar. 2—Assalaria. 3—Amarrem. Preposição latina que designa direcção. Ora. 3—Entrava com impeto. Nota de musica. 4—O sono das crianças (fam.). Torna-se raro. 5—Rasgara. 6—Sádias. Composição poetica. 7—Provincia baltica da Russia da Europa. 8—Arqueia. Nota de musica. 9—Reis. Limpariam com areia. 10—Seguiam. Nota musical. Tudo que concorre para um movimento ou para um fim. 11—Que tem asas. Farol.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1933

HORIZONTAISI: 1—Grosa. Acaso. 2—Rara. Amor. 3—Ata. Côa. Erg. 4—Março. Tenra. 5—Ao. Errar. In. 6—Ira. Sem. 7—Há. Creao. Az. 8—Estai. Espia. 9—Itu. Ais. Ror. 10—Repa. Cola. 11—Arias. Assam.

VERTICAIS: 1—Gramalheira. 2—Ratão Aster. 3—Orar. Tupi. 4—Sá. Cerca. Aa. 5—Coraria. 6—Do. Ia. 7—Atasses. 8—Cá. Ereos. Cs. 9—Amen. Prós. 10—Sorri. Aiola. 11—Organizaram.

Almoços a 18$00!!

Com variadissimos pratos à escolha

no típico Restaurante

CAPOTES BRANCOS

R. «Diario de Noticias», 153 — T. 31404

VIDA MUSICAL

Orquestra Filarmonica de Lisboa

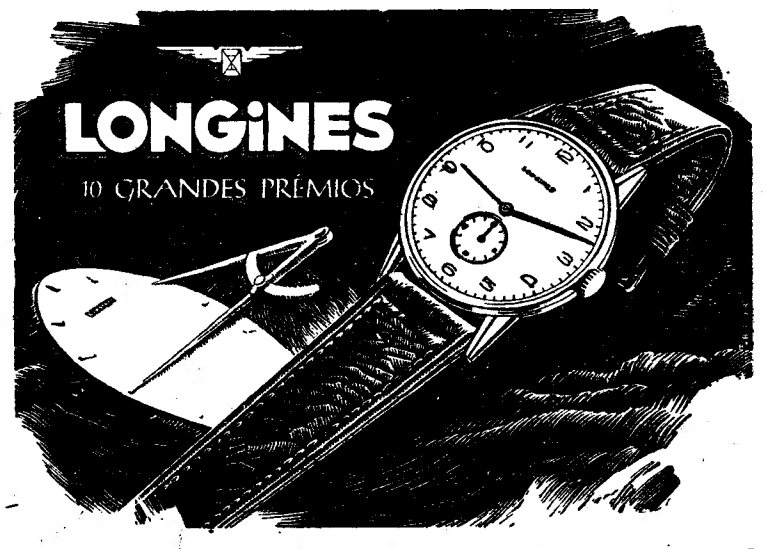
Com o maior interesse publico, continuam a realizar-se, no Capitólio, os concertos da Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz. No concerto de 4.ª feira serão incluidos a 5.ª Sinfonia de Beethoven; o «Concerto», para violoncelo e orquestra, de Saint-Saens, pela violoncelista Irene Dinis; dois «Cantos de Amor», da aria da ópera «Inês de Castro», de Ruy Coelho, e o «Soneto de Amor», com versos de António Sardinha e musica de Ivo Cruz, cantados pelo tenor Guilherme Kjolner.

PARA REVENDA / CAIXA POSTAL Nº 776 • LISBOA

LA EQUITATIVA
FUNDACION ROSILLO

SEGUROS DE VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, INCENDIOS, AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL, MARITIMOS, TERRESTRES

Delegação em Portugal - Avenida da Liberdade, 220 — LISBOA
(Edificio de sua propriedade)
P. B X. 46332-46335



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

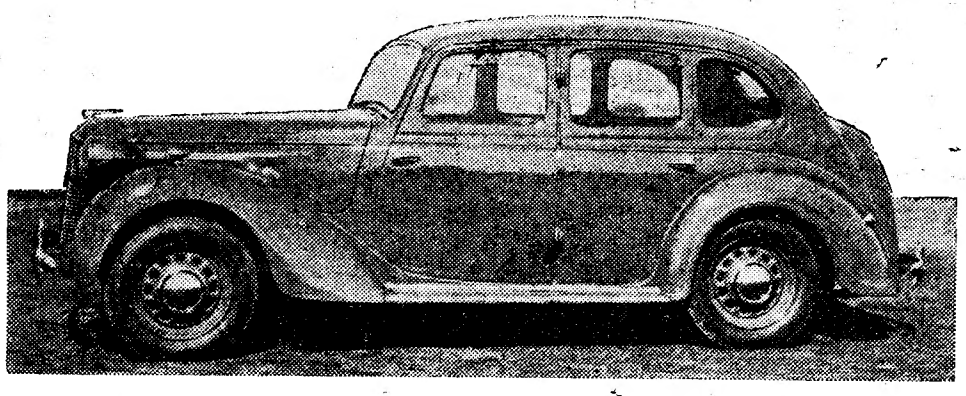
«Uma carga de trabalhos... estes meus pés!»

Os novos Suportes de Arco Cientificos do DR. SCHOLL aliviam rápidamente os pés cansados e doridos, arcos débeis ou caídos, dor reumática nos pés e pernas.

Dr Scholl's FOOT COMFORT SERVICE
Farmácia ESTACIO — Rossio

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Fermigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, maçagens, etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

AUSTIN SIXTEEN



O público continua
a dar preferência aos Taxis Austin

O carro que resistiu ao duro
serviço de praça durante a guerra

UMA NOVA LUZ À CONQUISTA DO MUNDO

A LÂMPADA FLUORESCENTE VEIO REVOLUCIONAR OS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO EM USO. A SUA FORMA DECORATIVA ALIADA AO FRACO BRILHO, POUCO CONSUMO E LONGA DURAÇÃO, IMPÕE-NA INDISCUTIVELMENTE.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

UMA REPUTAÇÃO QUE SE PROLONGA

NEWTON PRODUCT

AMORTECEDORES HIDRAULICOS

DISTRIBUIDORES:

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 56-F

LISBOA

TIPOS ESPECIAIS PARA:

CITROËN
HUDSON
CHRYSLER
JEEP

NEWTON PRODUCT

ÓLEO ESPECIAL

Um pó de arroz que duplica a beleza da tez

Dá um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

PORTUGAL-ESPANHA

A realizar em Madrid. Aceitam-se inscrições para o transporte em autocarro.

Capristano & Ferreira, Ld.ª
Rua Martim Moniz, 51
Telefone 2 1003 — Lisboa

COMARCA DE LISBOA

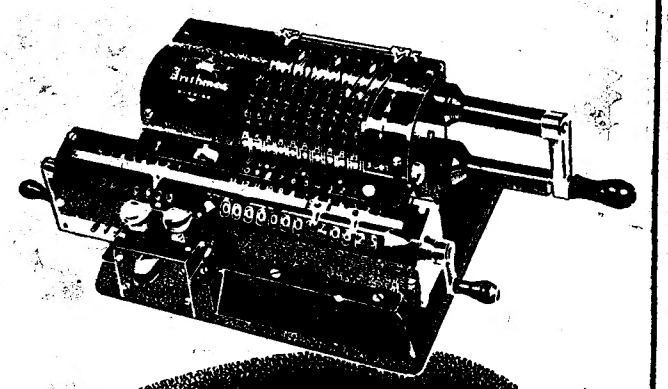
3.º Tribunal Civel
ANUNCIO

Por sentença de 15 de Janeiro de 1948, com transito em julgado, na acção de divorcio litigioso em que são autora Isolina Moreira e reu Francisco Mateus da Carneira, foi decretado o divorcio definitivo dos referidos conjuges.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, (a) *Sousa Monteiro*.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062



CALCULE Rápida e fácilmente COM A MÁQUINA

DESCONTOS, CUBICAGENS, CÁLCULOS DE CAMBIOS, ETC.

ARITMOS

TODAS AS OPERAÇÕES DE CÁLCULO FEITAS COM ESPANTOSA FACILIDADE

Demonstrações sem qualquer compromisso.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL: **M. SIMÕES JÚNIOR** — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0396 - LISBOA

AGENTE NO NORTE: **ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, L.DA** — R. DE SANTO ANTÓNIO, 206-208 - TEL. 2 5582 - PORTO

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

Víveres para toda a Europa

Serviço rápido por intermédio da América

Novos pacotes cuidadosamente combinados e seleccionados.

Pedir listas á Mercearia Faguilha
Lisboa, R. Latino Coelho, 7—Tel. 43045

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

CONTRA A ROUQUIDÃO

BELOMENTHOL

A' venda nas farmácias
Depósito:
FARMÁCIA AMERICANA
1 - Calçada de Sant'Ana - 3

DIARIO DE LISBOA

TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. —A depressão localizada entre os Açores e a Islandia, que se deslocava para o Norte, aprofundou-se com a localizada a Nor-noroeste da Islandia, arquipelago, estando a depressão resultante centrada a Su-sudoeste da Islandia, devendo manter-se estacionária; deslocam-se para nordeste os nucleos de altas pressões localizados sobre a Peninsula e o Norte de Africa, estando centrados respectivamente sobre a Espanha central e a França central. Nos Açores, o tempo está nublado e o vento é sudoeste fraco a moderado. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é sueste fraco. No Continente, o ceu está nublado na região Norte e limpo nas regiões central e Sul. Há alguns nevoeiros nos portos e junto á costa e o vento é variavel fraco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á MEIA-NOITE—Região Norte, ceu coberto, tornando-se nublado na tarde de 3; vento sudoeste a noroeste bonançoso a moderado; nevoeiros matinais nos portos e junto á costa; visibilidade moderada, melhorando nos nevoeiros; temperatura estacionária; situação oeste moderada a forte. Região central, ceu nublado, tornando-se ceu com algumas abertas, no interior, na tarde de 3; vento sudoeste bonançoso; nevoeiros matinais nos vales e junto á costa; visibilidade moderada, melhorando nos nevoeiros; temperatura estacionária; situação oeste moderada. Região Sul, ceu com algumas nuvens; vento variavel fraco; visibilidade moderada; temperatura estacionária; situação sueste fraca.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,7; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,5; minima, 7°,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, a hora brasileira; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 20 e 40, musica de concerto; 21, noticiário; 21 e 45, folclone musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Lais uma semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; ás 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—19 e 30, canções; 19 e 45, lições; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 15, jornal, 23 e 30, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19.91; e 16,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25.68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Avenida de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 4-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Franco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Maninha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Tongo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.ºs, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
CAPITOLIO—«A Terra Ficou em Chamas».
ODEON e PALACIO—«Ilusões Desfeitas».
OLIMPIA—«As Mulheres São o Diabo».
TERRASSE e LYS—«De Amor Também se Morre».
PROMOTORA—«Grande Amor».
PROMOTORA—«Dália Azul».
REX—«Amar é Perdoar».
R. AMADORA—«A Mexicana».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	910$	909$	—
Consolidado 3 % 1. 10	934$	933$	934$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.006$	1.006$	1.007$
Centenários 4 %	2.225$	2.224$	2.226$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	960$	959$	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	960$
Externas 1.ª série	—	—	1.920$
Externas 1.ª carimbadas	1.700$	1.690$	1.700$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.690$	1.710$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	274$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.090$	1.087$	1.095$
Ultramarino cp. F. p...	712$	713$	715$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.300$	—
Sagres	—	1.370$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	151$	160$
Cimentos Tejo...	380$	380$	385$
Cimentos Leiria T. p....	—	365$	380$
Crédito Predial port....	—	18$	18$
Gás e Electricidade cup.	196$	196$	196$
Alto Alentejo cupão..	—	231$	235$
Industrial Aliança	—	—	300$
Portugal e Colónias ...	309$	308$	309$
Nac. de Navegação T.p.	1.294$	1.293$	1.295$
Colonial de Navegação	—	—	1.410$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	915$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	—	405$	410$
Tabacos Portugal cupão	520$	515$	530$
Cassequel	—	973$	—
Agricola das Neves.. ...	—	1.321$	1.340$
Agricultura Colonial ...	—	802$	825$
Açucar de Angola ...	—	2.546$	2.560$
Buzi	197$	197$	197$
Ilha do Principe	1.135$	1.130$	1.139$
Zambézia T de 25 ...	125$	125$	126$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Batida aos lobos
na região de Mértola

BEJA, 2.—Como há muito tempo os lobos têm infestado vários pontos do concelho de Mértola, causando enormes prejuizos nos rebanhos, a camara municipal tomou a iniciativa de promover uma batida, á qual os caçadores da região deram o seu entusiastico concurso.

Tomaram parte na batida algumas centenas de caçadores de Lisboa e de muitos pontos do Alentejo. O caçador Joaquim Figueira abateu uma corpulenta fera, que pesava 54 quilogramas. Foram também abatidas 15 raposas e viram-se outros lobos que não puderam ser atingidos. O lobo abatido foi mandado para Lisboa, a fim de ser embalsamado e oferecido ao presidente da Comissão Venatória do Sul, sr. dr. Freitas Cruz.

A batida foi muito bem organizada, para o que muito contribuiu a experiência de alguns caçadores da região. Brevemente será organizada nova batida.

Governador civil

PORTO, 2—A fim de tratar de assuntos que interessam ao distrito, segue amanhã para Lisboa o sr. dr. Santos da Cunha, governador civil do Porto.

Julgamento importante

Realiza-se amanhã, no 1.º Juizo Criminal o julgamento do conhecido notário desta cidade dr. Casimiro Curado, acusado de ter cometido graves irregularidades quando, em 1940, exerceu as funções de consultor juridico da Lutuosa de Portugal.

Ainda o temporal

O rio Douro leva ainda uma corrente muito forte, mas continua a acentuar-se a descida das águas. Na barra, todavia, ainda não houve movimento.

Parece que se confirmam as suspeitas de que tenha sido levado pela corrente e morrido afogado o guarda fiscal n.º 5.057, de Gaia, Miguel da Cruz Fernandes, que estava de serviço, anteontem, na margem esquerda do rio, em local perigoso.

Agressão a tiro

Vindo de Vilas Boas, deu entrada no hospital da Misericórdia, o jornaleiro Artur Trigo, de 18 anos, que ali foi ontem agredido a tiro, por Adelino Evaristo, o qual se pôs em fuga.

SUFRAGIOS
D. Carlos e D. Luís Filipe

Fez ontem quarenta anos que, no Terreiro do Paço, foram mortos a tiro, quando regressavam de Vila Viçosa, o rei D. Carlos e o principe real D. Luís Filipe. Mas, como foi domingo, só hoje foram celebradas as missas de sufrágio, que foram muito concorridas.

O professor Fezas Vital, lugar-tenente do sr. D. Duarte de Bragança, mandou rezar, ao meio dia e meia hora, na igreja do Sacramento, uma missa solene, seguida de «Liberame».

Por ordem da rainha sr.ª D. Amélia, as suás damas camaristas mandaram celebrar duas missas: a primeira, ás 9 e 30, no panteão de S. Vicente, onde se encontram os corpos das duas vitimas da tragédia do Terreiro do Paço; e a segunda ao meio-dia, na basilica dos Mártires.

Tambem a Fundação da Casa de Bragança mandou celebrar esta manhã missa de sufrágio por alma do rei D. Carlos e do principe D. Luís Filipe, no panteão de S. Vicente, a que assistiram os membros do conselho administrativo e o dr. Bustorff Silva, da Junta da Casa de Bragança, e pessoal da sede em Lisboa, além de muitas outras pessoas. Foi celebrante o cónego Damasceno Fiadeiro, que foi perceptor dos principes e capelão da sasa earl. A urna que contém os restos mortais do rei D. arlos estava coberta de flores vindas do palácio da Pena.

INCÊNDIO A BORDO
do petroleiro «Monchique»

Hoje, ás 10 horas, declarou-se incêndio a bordo do petroleiro «Monchique», da Sociedade Geral de Transportes, que está atracado á muralha Sul da doca de Alcantara.

O fogo manifestou-se na nafta para a alimentação das caldeiras, devido a uma faisca de um maçarico.

O pessoal de bordo, com duas agulhetas, e os Sapadores Bombeiros, dirigidos pelo chefe Ligeiro e pelo sub-chefe Machado, apagaram o incêndio em 40 minutos.

Registaram-se alguns estragos na casa das caldeiras, mas não houve desastres pessoais.

Um violento ciclone
assolou a Ilha da Reunião

PARIS, 2—Na Ilha da Reunião, ao largo da costa leste de Madagascar, um ciclone tem causado prejuizos consideráveis desde o dia 27 de Janeiro. Até agora informa-se que há uma centena de mortos e algumas centenas de feridos e uns 50 desaparecidos.

O prefeito da ilha diz em telegrama recebido hoje nesta cidade que 60 % das casas da Ilha da Reunião foram destruidas ou danificadas. Milhares de pessoas ficaram sem lar e na miséria porque o ciclone destruiu 70 % dos «stocks» alimentares da ilha e matou 50 % do gado.

As comunicações telegráficas ou telefónicas foram cortadas e 30 % das plantações da cana do açucar ficaram destruídas.

Um avião francês partirá esta manhã de Bordeus levando géneros alimenticios de emergência que serão lançados em paraquedas na ilha. De Madagascar serão enviados outros abastecimentos de emergência.

Ontem á noite o ciclone mostrava tendências para abrandar embora algumas regiões continuassem isoladas. —(Reuter).

A situação em França
Começou hoje o depósito de notas de 5.000 francos

PARIS, 2.—A's primeiras horas de hoje formaram-se longas bichas junto das portas dos estabelecimentos bancarios de Paris, ainda encerrados, para o depósito de notas de 5.000 francos que deixaram de ter curso legal. E' hoje o primeiro dia para a realização desses depositos. As repartições publicas, as industrias nacionalizadas e outras instituições de reconhecida respeitabilidade foram autorizadas a depositar as notas até sabado próximo. O pessoal dos bancos trabalhou intensamente no fim da semana para preparar tudo para a recepção dos depositos.—(Reuter).

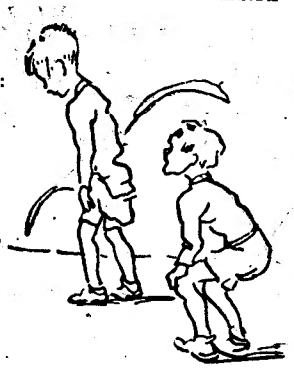
TAUROMAQUIA
Novo êxito de Manuel dos Santos

MEXICO, 2—Na Praça do «Toreo» lidaram touros mansos, de Zotoluca, Armillita e Procuna, que nada puderam fazer, e o português Manuel dos Santos que recebeu o seu 1.º com boas «verónicas», carregando a sorte e rematando com «média». Cravou dois bons pares, esteve bem com a «muleta» e matou com brevidade, sendo muito aplaudido. Foi recebido com ovações por reaparecer aqui depois da grave colhida do dia da sua estreia. A critica elogia o «diestro» português.—(Efe).

Morreu «Chavito»

MADRID, 1—Com 53 anos faleceu o critico tauromáquico de «Alcazar», Carlos Ravenga «Chavito», que como presidente da Federação Espanhola de Esgrima esteve em Lisboa quando do torneio luso-espanhol da especialidade.—(Efe).

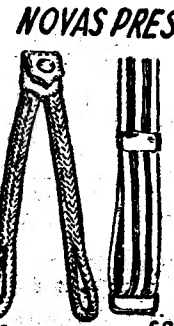
PATENTE N.º 18.967
da casa FRANCISCO F. ALMEIDA



Agente em Lisboa: Júlio Ferreira Alves
Rua Luciano Cordeiro, 94-1

— Que pena a tua mãe não ter comprado elástico «OURELO» para os calções!

NOVAS PRESILHAS PARA SUSPENSÓRIOS



OS SUSPENSÓRIOS DE V. Ex.ª DURAM MAIS SE TIVEREM PRESILHAS SUBSTITUÍVEIS MODELO REGISTADO N.º 415 DA CASA FRANCISCO F. ALMEIDA
Agente em Lisboa: JULIO FERREIRA ALVES

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PREFIRA PORTO AMANDIO
Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

WESTON
MILIAMPERES
MILIVOLTS
AMPERES-METROS
VOLTS-METROS
*
Aparelhos de pesquisa para reparações de rádios, etc. Sortido variado desta reputada marca
*
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Rua Augusta, 246-248 — Telefone 2 0568

Pensão Colonial
Esplendida comida caseira
Magnificos quartos
Servem-se almoços e jantares
Preços módicos
ROSSIO, 59, 3.º, Esq.
Telefone 2 2511

CADELA GALGA
Cor cinzento escura, fugiu da Rua D. Diniz n.º 4. Em tratamento veterinário. Telefones n.os 24760 e 60273. Gratifica-se bem.

As acusações *feitas à Rússia* de proteger a emigração clandestina para a Terra Santa

(Continuação da 1.ª pág.)

pela «Haganah», mas também pelos comunistas. Nitidamente, a União Soviética manifestava-se cada vez mais a favor do sionismo».—(Reuter).

Um desmentido do chefe político da Agência Judaica

MILWAUKEE (Wisconsee), 2—Moshe Shertok, director político da Agência Judaica, declarou hoje numa entrevista que as afirmações atribuidas a funcionários britanicos de que dois navios de imigrantes clandestinos judaicos, que partiram da Roménia para a Palestina em Dezembro ultimo, transportavam muitos comunistas, eram «absolutamente fantásticas e mentiras malévolas». Acusou o Governo britanico de «tentar mobilizar a opinião publica americana contra o estabelecimento de uma nação judaica ferindo as susceptibilidades americanas no que respeita ao comunismo».

Shertok, que se encontra nesta cidade para promover a recolha de fundos a favor dos judeus, afirmou categóricamente que os 15.000 passageiros que se encontravam nos dois navios—o «Pan-York» e o «Pan-Crescent»—foram cuidadosamente seleccionados por funcionários da Agência Judaica na Roménia e a Imprensa comunista romena protestou contra a partida dos navios. Shertok concluiu dizendo: «E' ridículo sugerir que os agentes comunistas não tenham outra forma de chegar á Palestina senão sofrendo todos os trabalhos e incertezas duma viagem em navios de imigrantes clandestinos judeus».—(Reuter).

O ataque ao edifício do jornal «Palestine Post»

JERUSALEM, 2—Ficaram feridas 20 pessoas e morreu uma mulher na explosão que ontem á noite destruiu o edifício do «Palestine Post». Oficialmente não se indica nenhuma morte

Foi um carro carregado de explosivos que fez ir pelos ares o edifício, atingindo-o do exterior. Parece ter sido o maior golpe vibrado pelo terrorismo desde a destruição do Hotel do Rei David, em Julho de 1946, que causou a morte a 91 pessoas.—(Reuter).

Balanço trágico

JERUSALEM, 2—A cifra oficial das vítimas dos incidentes na Palestina desde 30 de Novembro findo é de 2.775, das quais 869 mortos.—(F. P.).

DEZ MORTOS NO NAUFRÁGIO

dum barco de pesca italiano

ROMA, 2.—Morreram os 10 tripulantes do barco de pesca motorizado italiano, «Giovani», que chocou ontem com uma mina e se afundou nas aguas do Adriatico, ao largo de Cattolica, próximo de Rimini. Supõe-se que se trata duma mina alemã.

Outra informação de Livorno diz que o navio egipcio «Mona Lisa», de 349 toneladas, foi rebocado ontem para um porto de Santo Stefano, a cem milhas ao sul de Livorno, por se ter avariado o motor quando se dirigia para Genova.—(Reuter).

Adão Camiseiros apresenta na sua 5.ª MONTRA POPULAR artigos baratos R. AUGUSTA, 238-240

Prossegue na India a agitação política que se seguiu à morte de Gandhi

(Continuação da 1.ª pág.)

pela primeira vez, é acompanhado por um «jeep» cheio de soldados armados, um dos oficiantes descobre, torcida pelo calor do braseiro, uma das balas que matou o «mahatma».

As cinzas foram depois cuidadosamente metidas em sacos «khadi» tecidos á mão e serão atiradas ao Jumna em data ainda não marcada, enquanto os ossos, conservados durante vários dias, serão atirados ao Ganges na confluência dos dois rios, perto de Alahabad. Os acramitas leram, ininterruptamente, preces durante toda a cerimónia, que se prolongou por cerca de duas horas.—(France Presse).

Prosseguem os tumultos

NOVA DELHI, 2—Deflagraram novos motins provocados pela morte de Gandhi tanto em Nova Delhi como em várias outras cidades indianas. Esses motins coincidiram com um inquérito policial em todo o país a descoberta de uma conjura organizada para assassinar, além de Gandhi, outros chefes politicos indianos. Segundo informações acerca dos motins que se registaram ontem em Nova Delhi, Bombaim, Cawnpore, Poona, Bezada e Erode, estes seguiram-se á noticia de recontros violentos em Nagpur, nas provincias centrais, em Hyderabad, no Decão, e em Bangalore. Em Idyderabad a multidão atacou e dominou o chefe da organização militante hindu Mahasabha, G. B. Keskar, depois deste ter ameaçado com um revólver os filiados do Partido do Congresso que reclamavam que a bandeira do Mahasabha, hasteada no mastro da sua residência, fosse posta a meia haste. A multidão arrancou-lhe o revolver e, invadindo a casa, colocou a bandeira a meia haste. Em Bangalore explodiu uma bomba á retaguarda da casa de G. V. Amashar, presidente do Mahasabha no Mysore, mas os estragos foram insignificantes. A Policia evitou que a multidão irritada atacasse a residencia dos chefes extremistas hindus.—(Reuter).

Dissolveu-se o partido a que pertencia o assassino de Gandhi

BOMBAIM, 2—O «Mahasabha», a que o assassino de Gandhi pertencia, dissolveu-se por iniciativa própria e em certas localidades as sedes foram destruídas pela população. A Polícia de Bombaim descobriu, nas buscas a que procedeu, nos arquivos do partido, um plano que previa o assassinio do «mahatma».

Três industriais foram presos em resultado daquela busca. Ao norte de Bombaim, houve grandes manifestações no sábado e a Polícia abriu fogo repetidas vezes. Fizeram-se mais de 70 prisões.

Os actos de banditismo cometidos em Bombaim e em Nova Delhi contra membros do «Mahasabha» foram condenados numa proclamação assinada pelo vice-presidente do Conselho e pelo ministro do Interior. Afirmam que o Governo fará tudo quanto dele depende para castigar legalmente os assassinos do «mahatma». Renovam a exortação á ordem e ao regresso á normalidade.—(France Presse).

O «Mahasabha» deplora a morte de Gandhi

NOVA DELHI, 2.—«O assassino de Gandhi foi sempre um exaltado e agiu por iniciativa própria», declarou Asutosh Lahiry, secretário geral do «Mahasabha», acrescentando que aquele partido deplora a morte de Gandhi.

Tendo indicado que as prisões e as buscas continuavam na sede do «Mahasabha» porque, a seu ver, o «Partido do Congresso procura ensejo de aniquilar um partido rival». Asutosh Lahiry afirmou que foi por instigação do partido do Congresso que Deshpande foi preso a pretexto de ter organizado em 28 de Janeiro uma reunião na qual protestou contra a atitude de Gandhi e do Governo relativamente aos muçulmanos.—(France Presse).

Efectuaram-se numerosas prisões

NOVA DELHI, 2—A Policia indiana prendeu hoje os chefes das organizações extremistas hindus Rashtryia, Swayam, Sevak e Mahasabha. Pertencia a esta ultima Nathuram Vinayak Godse, o assassino de Gandhi. Informações de muitas partes da India indicam que o movimento «Vingar Gandhi» tem assumido proporções extraordinárias. Os hindus manifestam-se contra os extremistas. Em Nova Delhi, o pandit Nehru, primeiro-ministro do Dominio, declarou na Assembleia Constituinte que «tinha sido a suprema vergonha não conseguir proteger o maior tesouro que nós possuiamos».

Em frente do edificio onde funciona a Assembleia Constituinte, enquanto o pandit Nehru discursava na sessão extraordinária de homenagem ao «mahatma», os manifestantes aglomeravam-se, gritando: «Aniquilem as organizações extremistas e liquidem todos os inimigos de Nehru». O pandit Nehru declarou que «a nossa impossibilidade em proteger o «mahatma», foi uma consequência de não termos podido proteger, durante os ultimos meses, muitos inocentes—homens, mulheres e crianças».

E acrescentou: «Se na nossa fraqueza não tomarmos medidas efecientes para pôr termo aos actos de violência e a esta vaga de ódios, então, evidentemente, não somos dignos de continuarmos no Governo do país. Esta tragédia não constitui um acto meramente isolado. Temos de combater a atmosfera de violência e de ódio que nos rodeia e provoca todos os males». Oradores de todos os partidos deploraram a «dupla calamidade» da morte de Gandhi e o ressurgimento do «maior inimigo do «mahatma»—a violência politica».

V. G. Deshpande, secretário geral do Partido Mahasabha, que foi preso ontem, continuará sob custódia durante um mês por ter violado a lei de segurança do Punjab.

A Policia fez fogo durante os motins que se deram depois das buscas e outras diligencias relativas a uma conjura de cuja existência se suspeita para o assassinio de outros chefes indianos. Em Nagpur, depois de vários disturbios, foram presos seis filiados do Mahasabha. Em Calcutá a Policia prendeu duas pessoas e dispersou a multidão que pretendia assaltar a casa do dr. Shyama Prasad Mookerjee, ministro da Industria e Abastecimentos, e antigo presidente do Mahasabha.

Deram-se incidentes contra os filiados da Mahasabha em muitas outras localidades.—(Reuter).

UM TRATADO DE AMISADE

entre a Itália e os Estados Unidos

LONDRES, 2.—A emissora de Roma anunciou hoje a assinatura dum tratado de amizde, comercio e navegação entre a Italia e os Estados Unidos. O conde Carlo Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, assinou pelo seu país e James C. Dumm, embaixador norte-americano, pelos Estados Unidos.—(Reuter).

«ALDEIA RICA»
o novo romance de
Augusto da Costa
acaba de ser posto à venda em todas as livrarias
Edição da
Parceria António Maria Pereira

Ofensiva *diplomática* da Rússia contra os Estados Unidos?

(Continuação da 1.ª pág.)

voando os navios, descendo sobre eles até á altura do mastro e mesmo mergulhando sobre eles».

A agencia acrescenta: «Essas tentativas das autoridades americanas para fiscalizarem a navegação no mar Amarelo e no mar do Japão, muito para além das águas territoriais, só podem ser consideradas como manifestação da sua má vontade em reconhecer os interesses legítimos da marinha mercante dos outros países».

A nota sovietica chama a atenção para essas «infracções á liberdade da marinha mercante» e acrescenta: «O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Russia espera que o Governo americano dê as necessárias instruções ás autoridades americanas interessadas ordenando-lhes que não consintam para o futuro nessas infracções».—R.

Ofensiva diplomática de Moscovo?

LONDRES, 2.—Nos circulos diplomáticos desta capital considera-se o protesto soviético apresentado á Pérsia um novo passo da ofensiva diplomática lançada por Moscovo, nas ultimas semanas, contra os Estados Unidos e não um ataque directo ao Governo persa. A nota diz que o emprego duma missão militar norte-americana e a compra de equipamento militar nos Estados Unidos não estão de acordo com as cláusulas do tratado russo-persa de 1921. A nota ameaça voltar a trazer á superficie o atrito latente desde Outubro ultimo, quando o Parlamento persa rejeitou o acordo sobre o petróleo concluido quando as tropas soviéticas retiraram, na Primavera de 1946, do Norte da Pérsia. Combinando o texto da nota dirigida á Pérsia com as notas enviadas pela Russia aos Estados Unidos, o protesto de Moscovo junto do Governo de Teerão significa que a Russia, nas ultimas semanas, se queixou das actividades aérea e naval dos americanos no Norte de Africa e principalmente quanto á base de Melliah, na Tripolitania. A Russia queixou-se também da presença de unidades de guerra norte-americanas em águas territoriais da Itália, no mar Amarelo, no mar do Japão e no golfo da Pérsia. A nota enviada á Pérsia e o protesto apresentado ao Governo dos Estados Unidos contra a actividade aérea no Extremo Oriente significam que as esferas de influência soviética e norte-americana estão agora a aproximar-se sensivelmente duma linha que atravessa o Mediterraneo, segue a fronteira Sul da União Soviética através da Asia e continua pelo Extremo Oriente terminando provávelmente no circulo ártico. Sob o ponto de vista estritamente persa, a nova nota soviética coloca todo o território persa, mais uma vez, numa posição indicada na luta entre as duas grandes potências.

Antigamente, o interesse da Russia na Pérsia tinha apenas a forma duma actividade diplomática, que aumentava ou diminuia segundo as oportunidades. A ameaça implicita da nota de sábado passado, de que a actual politica da Pérsia em relação a Washington constitui violação do espírito do tratado russo-persa de 1921, não representa, necessáriamente, a indicação de uma próxima acção directa relativamente á Pérsia. Mas continua a ser um facto que na crescente tensão mundial entre os Estados Unidos e a União Soviética, a Pérsia ocupa uma posição muito vulnerável, visto que dispõe de grandes riquezas em petróleo e está, consequentemente, mais uma vez, sujeita a uma pressão diplomática aguda.—(Reuter).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»